

P 954  
320  
Biblioteca  
Central  
UFRGS

# p'raga você

IDYLLIO



PESSOAL HABILITADO E GENTIL

BELLEZA E VARIEDADE DE SORTIMENTO

PREÇOS ABSOLUTAMENTE PRIVILEGIADOS

SÃO CARACTERÍSTICAS QUE  
MARCAM A SUPERIORIDADE  
DO NOVO E IMPORTANTE ESTA-  
BELECIMENTO DE FAZENDAS

# ARMAZEM CAXIAS

FAÇA, HOJE MESMO, UMA  
VISITA A ESTA CASA, CUJA  
FIRMA PROPRIETARIA E' A  
MELHOR GARANTIA DO  
QUE ACIMA SE AFFIRMA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

## PRA VOCÊ

(Segunda phase)

Direcção de JOSÉ CAMPBELL  
Secretaria de EUGENIO COIMBRA JUNIORRedacção: Rua do Imperador Pedro II, n.  
221-3. andar. — Phone 60-64

RECIFE PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA DA EMPREZA "DIARIO DA MANHÃ S. A." EDITORA DOS JORNAES "DIARIO DA MANHÃ" E "DIARIO DA TARDE"

Director-presidente—dr. Renato Carneiro da Cunha

Director-thesoureiro—dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha

Número Avulso: Capital e interior 1\$500

Nos Estados: Número avulso: 2\$000

Assignaturas: { Annual 36\$000  
Semesstral 18\$000Assignaturas: { Anno 48\$000  
Semestre 24\$000Esta revista contém 44 páginas  
em papel couché, inclusive a capa.PUBLICAREMOS em cada um dos números de  
"P'ra Você" duas novellas de sensação, especialmente  
traduzidas para esta revista.

## O PENSAMENTO IMMORTAL

**N**UNCA se faria do amor uma divindade, se  
ele não realisasse prodígios, constantemente.  
— ABBADE PREVOST.

**A** verdade entra no  
ouvido dos reis na  
mesma proporção  
em que o dinheiro entra  
em seu cofre: um por  
cento. — Luis XV, rei de  
França.

**A**paciencia é a cha-  
ve de todas as por-  
tas e o remedio de  
todos os males. — (MA-  
XIMA ORIENTAL).

**H**A pessoas que, patenteando as mais amaveis  
faculdades, desagradam: ha outras, que,  
com menos qualidades de sedução, agra-

dam. E' que umas querem parecer o que não são  
e as outras são efectivamente o que parecem. —  
LA ROCHEFOUCAULD.

**U**MA alma verdadeiramente grande  
fica mais emocionada com o testemunho  
secreto da consciencia, do  
que com os testemunhos  
ruidosos e brilhantes da  
celebridade! — PLINIO, o  
Jovem. (Carta a Pompeius Saturnos).

**D**IZIA-SE de Fénelon,  
que era mais ter-  
no para a virtude  
do que implacável contra  
o vicio. — SUARD.

## DE VERLAINE

## LUAR

*Tua alma é uma paisagem de outros dias  
Por onde, ao som de alaudes, vão passando,  
Quasi tristes nas suas fantasias,  
Bergamascos e mascaras passando.*

*E cantando em surdina a boa vida  
E o triunfo do amor elles têm o ar  
De quem de tudo e até de si duvida,  
E o que elles cantam vai-se no luar,*

*No calmo luar cheio de encanto e magia  
Que faz sonhar os passaros nas arvores  
E soluçar de extase os jorros d'agua,  
Os grandes jorros d'agua esvoços entre os marmores*

(Trad. de Onestaldo Penafor)

**A** critica é, geralmente, a arte de encontrar  
razões para não admirar. — D'ZARNO DE  
FREYCINET.

## A SORTE QUEM DA' E' DEUS...

E NA LOTERIA  
FEDERAL

É O

CENTRO LOTERICO

RUA JOAQUIM TAVORA, 67 — RECIFE

# A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

**F**AZ pouco tempo, em casa do mundialmente conhecido antiquário e perito em objectos de arte antiga, sr. José Duveen, situada em Nova York, ocorreu um espetáculo bizarro, de que muito falou a imprensa. Um Shetland Pony achava-se, com as suas quatro patas firmemente plantadas, sobre um tapete de grande valor, rodeado por um brilhante conjunto de senhoras e cavalheiros, vestidos com trajes de cerimônia.

Os espectadores dessa cena, mudos pela surpresa, sentados em semi-círculo à roda do pequeno cavalo viviam, o momento emocionante de ver corporificar-se em realidade os contos de fada que ouviram na sua meninice. Ali, no alcance de suas mãos, estava um animal autêntico que



— Gosta de estar na cidade?  
Um vigoroso sinal afirmativo da cabeça foi a resposta do animal.  
— Que faz na cidade?  
— Visitas.  
— A quem visita?  
— Gente de primeira ordem.

Esta resposta provocou uma gargalhada geral.

Passaram aos problemas de arithmetica. Somou e dividiu numeros de cinco cifras sem vacilar e sem cometer um só erro.

Esse inteligente "pony" tem o nome de "Black Bear" e as suas façanhas despertam grande interesse científico. Foi descoberto por W. W. Fuller, um magnata do fumo, quando o cavalo chegou com o seu proprietário sr. Barrett, uma espécie de cavaleiro andante, à residência daquelle, em Briarcliff. Desde então "Black Bear" e o seu velho e curioso proprietário são hospedes do magnata Fuller.

Mas voltemos à demonstração realizada em casa do sr. José Duveen. Depois de ter revelado as suas qualidades de matemático, a "audiência" foi recomeçada por estas palavras:

— "Black Bear", você já esteve alguma vez encarnado noutro corpo?

Novo gesto afirmativo com a cabeça.

No corpo de quem?

No salão reinou um silêncio tão profundo, que poderia ouvir-se a queda de uma agulha, enquanto o cavallinho marcava as letras:

— De um rei antigo.

O assombro pintou-se no rosto dos convidados.

E quando viveu esse rei?

— Ha muito tempo. Antes de Christo.

— Quando nasceu o animal em que você se encarnou?

— Em 25 de fevereiro de 1920.

A conversa foi interrompida desta

vez pelo sr. Barrett que mostrou ao "pony" um pequeno relógio, pedindo-lhe que dissesse a hora daquela reunião.

— Vinte e uma horas e vinte oito minutos.

— Quantos minutos faltam para as dez?

— Trinta e dois.

— Quando foi que Colombo descobriu a América?

— 1492.

Nessa altura o "pony" cometeu o único erro durante a demonstração. Interrogado sobre a data da Independência dos Estados Unidos, respondeu:

— 4 de julho de 1775.

— Pobresinho — disse uma das senhoras presentes — talvez esteja cansado.

De maneira nenhuma, explicou o sr. Bar-

## A PHENIX

### O Ponto preferido pela Elite Recifense

Conservas finas, Frutas, Dóces, Salchichas, Queijos e Vinhos

### CHOPP DA ANTARCTICA

Gine Tônica - Whisky Sandwishes

Rua Duque de Caxias, 224

PHONE, 6203

CASA DO CONDE

podia "pensar e falar" de uma maneira que não sonharam nunca João Christiano Anderson, os irmãos Grimm ou o nosso Monteiro Lobato nas suas mais audaciosas fantasiias...

Esse maravilhoso "pony" podia responder a qualquer pergunta que lhe fizessem. E que perguntas lhe fizeram! E que respostas ele deu!

O cavallinho foi colocado entre dois suportes, dos quais pendiam pequenos triângulos de lata, tendo cada um a letra do alfabeto ou uma cifra, de um até nove. Tocando essas etiquetas, o "pony" formulava rapidamente as suas surpreendentes respostas à rápida sucessão de perguntas que lhe faziam os presentes.

As respostas do animal patentearam uma inteligência humana quasi phantastica. Sabia distinguir os homens das mulheres. Dizia a hora. Citava datas de factos históricos. Somava, dividia e solucionava problemas de segunda e terceira potencia.

Mas julguem os próprios leitores destas revistas se esse "pony" pensa ou não como um homem. Eis alguns trechos dessa conversação:

— Que cidade é esta?  
— Nova-York.

## O LEITE CONDENSADO VIGOR

Aprovada pela I. F. G. A.

Sob analyse n. 117

E o substituto do Leite materno e dá Saúde e Alegria as Crianças

Preparado com esmero pela

S. A. FABRICA DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS "VIGOR"

S. PAULO

## CASAS POPULARES

É feliz quem mora em casa propria

Porque não se inscreve na

## SOCIEDADE PREDIAL DE S. PAULO

RUA DO IMPERADOR N.º 277

1.º andar

rett. — Não foi nada mais que um "lapsus linguae".

Em seguida disseram a "Black Bear" que ele devia ir beijar a senhora do "vestido côn de rosa". Havia cinco mulheres na sala. Sem vacilar um só instante, se dirigiu à que estava vestida com a côn indicada e "beijou-a"...

A esta proeza, o sr. Barrett fez-lhe uma nova pergunta:

— "Black Bear" diga-nos quem lhe deu tanta inteligência?

O animal replicou:

— D — e — u — s.

Os amigos do sr. Duveen olharam-se reciprocamente, com uma pontinha de temor. Mas o sr. Barrett observou, casualmente, que o "pony" sabia solucionar problemas de raiz quadrada e raiz cubica. E assim, por espaço de meia hora, mais, o maravilhoso animal realizou um numero de soluções rápidas e suficientemente correctas para causar inveja a mais de um estudante.

**E**ssa surpreendente demonstração de "Black Bear" faz lembrar uma série de demonstrações outras, sobre a intelli-

(Continua à pagina 8)

## O QUESTIONARIO DAS DOZE PERGUNTAS



— Que é indispensável a uma completa felicidade ? — Uma concepção alta da vida, com a nítida compreensão da sua finalidade.

— Que mais influe para a felicidade do casamento ? — A fidelidade absoluta das duas partes, como base primordial de uma estima sá e duradoura.

— Qual a qualidade mais apreciável no homem e na mulher ? — Tanto no homem como na mulher, a consciência da sua própria dignidade e do seu valor moral, transformando a vida em uma causa digna e útil.

— Qual a sua maior fraqueza ? — Tenho sabido controlar a minha própria natureza, mas noto com tudo que um ponto fraco persiste: — um amor próprio... quasi orgulho !

— Qual foi o melhor livro que já leu ? — Não distingo um só livro como o melhor; selecção muitos,

cada qual no seu estylo, rico de forma ou de sentimento !

— Qual a musica que ouve com maior emoção ? — Aquella que é interpretada com um sentimento fino e delicado e que procura traduzir bem de perto as várias emoções de quem a creou.

— Qual foi até agora a sua maior desillusão ? — DEUS, — a sabedoria immensa á qual me entrego — me tem preservado de desillusões !

— Qual idade parece mais conveniente para uma afecção sincera e duradoura ? — Como a maioria, acho que para uma afecção sincera e duradoura a idade em nada influencia e sim antes caracteres bem formados e corações capazes de sentir !

— Quais as suas diversões preferidas ? — A leitura me distrahe e instrue e a musica me arrebata e encanta.

— Quantos annos desejará viver ? — Em quanto pudesse ser feliz e derramar ventura em torno de mim !

— Que considera mais útil á humanidade ? — Menos materialismo, mais espiritualidade !

Este questionario é solicitado.

As respostas não devem exceder de seis linhas e devem ser escritas em letra bem legivel.

— Qual é o maior ideal de sua vida ? — Um sómente, porém tão grande que é unico !... E como precioso que é, guardo-o bem commigo, como a perola se esconde na concha !

MABEL SANTOS

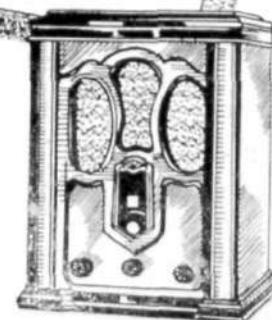
# Um convite



A Pernambuco Tramways

Tem o prazer de convidar o a visitar a exposição de radios que se está realizando actualmente na "Loja da Tramways".

Aparelhos ao alcance de todas as bolsas



Pernambuco Tramways & Power Co.

# AS OVELHAS DO MORTO



POR

Cesar  
Carrizo



Trad. especial de  
"Prá Você,"

É noite azaiga, de frio e máus prenúncios em uma aldeiasinha da Patagonia. Cae o orvalho gelado sobre o casario, sobre a alta serra e sobre os campos negros e profundos. Basta que o relento comece a evaporar-se e o valle assemelha-se a um sudário. Não ha um rumor nem um gesto na noite branca. Somente de vez em

quando o latido de um cão que chora, como se uma dor humana lhe torturasse a alma.

E o cão de Ciriaco Panta — um homem de estirpe indígena — que agonisa em seu leito. Faz uma semana que peleja com a morte. Porem desta noite não passará. Os latidos clamorosos do cão o

dizem claramente. O amigo fiel vê e presente, com o seu dom visionario, com a sua sensibilidade alerta, a morte que, pouco a pouco, vai se approximando da casa e quer penetrar na alcova do enfermo. Junto ao leito de Ciriaco Panta, está seu filho João, com o rosto mettido entre as mãos. Sabe que seu pae vai morrer; mas

não pode chorar, porque a dor e a raiva contra o destino lhe têm embotado a alma como a dos jaguares e touros bravos. E shi está petrificado, abysmado, em sua noite interior.

Mas, de repente, uma ideia passa pelo seu cérebro, deixando um rastro de fogo. De um salto, põe-se de pé. E agora, indo de um lado a outro da casa, treme e chora, e mordê os punhos. E' que, nesse momento, recordou as palavras fatídicas do commissário: "Quando morrer teu pae, não herdarás uma só ovelha, porque não te reconheceu.

E estas palavras, que surgiram do misterio da noite, lhe mordiam a pelle, lhe martelavam os ouvidos, lhe envenavam o sangue.

"Quando morrer teu pae, não herdarás uma só ovelha, porque não te reconheceu" — torna a ouvir, e cerra os punhos com a intenção de pelejar com alguém. Com quem? Com o destino, com os irmãos de seu pae?

Ah, si estivessem ahi para matalos, todos! Mas viviam além das serras, em suas casas, donos de rebanhos innumeráveis e senhores de terras.

Nesse momento, o enfermo chama com voz cavernosa o filho; este corre para junto do leito. Abraça o seu pae, fala-lhe, reanima-o querendo transfundir-lhe sua vida, porém não ha mais nada a fazer: Ciriaco Panta morreu.

No dia seguinte, à tarde, Ciriaco Panta foi conduzido, por quatro homens, para o campo santo. Entre os convidados, ia o commissário, confortando João com palavras de carinho e sabios conselhos de homem que conhece a vida, essa vida de perfis heroicos e amores sombrios que se vive nas duras terras da Patagonia.

João voltou à casa; e ao ver-se só, sem mais companhia que o cão, pôz-se a chorar sem consolo. Quando se acalmou, olhou em torno de si com o olhar desvairado. Olhava, porém não via. Os moveis, as ferramentas não tinham forma de presença, como fundidas da nada. E elle mesmo parecia abysmar-se no vacuo quando novamente as palavras do commissário, vindas não sabia de onde, lhe martelaram os ouvidos.

E era verdade. As mil ovelhas que foram do seu pae passariam integralmente aos irmãos e elle seria posto fóra de casa como um intruso.

Vencido pelo sonno e pela dor, dormiu. Mas, ao amanhecer, já estava de pé, e vestido com a suas roupagens negras, dirigiu-se, a casa do seu conselheiro. Era este um destes homens que, afastado da Patagonia e acostumados com a vida das fronteiras, não temem a ninguem nem a nada, e são capazes do rasgo mais heroico e do acto mais vil.

— E agora senhor commissário, que se rá de mim?

— Tu o sabes João: não te tocará nenhuma ovelha, porque teu pae não te reconheceu.

— Isto é infame, senhor?

— Não; é somente legal. As leis assim o estabelecem.

— Então me expulsarão como um cão doente?

— Isso mesmo. Conheço os irmãos de Ciriaco, homens de tempra, gente brava, como elle o foi.

— Venha esta mão; é realmente um homem. Mas, agora, vem o mais importante: tens que desenterrar o cadáver de teu pae, para que o morto firme o documento com a impressão digital. De outra maneira o recibo não tem nenhum valor. E esta mesma noite tem que se fazer tudo. Somente os dois, sem testemunhas.



— Ah, os matarei com o meu punhal.

— E que lucrarás com isto! Eu mesmo te levarei a Rawson e ali ficarás no carcere.

— Então, que fazer?

— Tudo se arranja na vida, João, menos a morte.

E se calaram.

O commissário fechou hermeticamente as portas. Depois confidencialmente lhe disse:

— Ouve, João, creio que falo a um homem, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Bem, de hoje em diante, tu dirás que don Ciriaco vendeu todas as ovelhas, antes de morrer.

— Que me vendeu todas as ovelhas?

— Isso mesmo. E para isso apresentarás perante o juiz, ou perante os irmãos, um documento de compra e venda escrito por teu pae.

— Senhor; elle não sabia escrever!

— Não importa. Tudo se fará, com quanto que tu sejas homem.

— Mas, senhor...

— Não ha tempo a perder. Esta noite mesmo. Aceitas ou não?

— Logo que o ser queira.

— Perfeitamente, mas com uma condição: que o producto do negocio nós o dividiremos pela metade. Don Ciriaco deixou, segundo meus calculos, de onze mil a doze mil ovelhas...

João não se atreveu a mover os labios, mas confirmou com um movimento de cabeça.

O moço sentiu um calafrio; depois uma vertigem. Não pôde falar. Aquillo era monstruoso. Porem o commissário, vendo que se lhe escapava a presa, tomou-o energeticamente pelos ombros, reclamando uma resposta afirmativa.

João voltou à sua casa com o desejo de achar socego e silencio. Sua alma atormentada necessitava um pouco de repouso. Porem, nada.

Não tinha ainda se deitado, quando ouviu, de novo, as palavras fatídicas do commissário. Mas agora chegavam maiores, multiplicadas, como si uma enorme quantidade de vozes as repetisse, em côro.

Por sua vez, o commissário não perdeu tempo. Com todos os recursos ao seu alcance, falsificou o documento, dando-lhe os visos legais e a aprovação jurídica do caso. Só faltava — claro está — a impressão digital do morto.

Emfim chegou a noite e os dois homens, providos de ferramentas e tudo quanto se fizesse necessário, dirigiram-se ao cemiterio.

Com uma lanterna automatica, alumiam de vez em quando o caminho, e assim chegaram ao tumulo de Ciriaco Panta. Empunharam ambos as pás e enxadas, as tenazes e os martelos, para exhumar o cadáver. E quando chegou o momento da prova em que o commissário tomou a dextra do morto para gravar sua impressão digital sobre o papel, João, espantado, fechou os olhos e deixou cair a lanterna.

(Conclue à pagina 37).

gencia dos animaes, entre as quais a relatada por Mauricio Maeterlinck no seu "O Hospede Desconhecido".

"Fellow", um cão-pastor de origem alemã, de seis annos de idade, foi submetido a algumas provas psychologicas da Universidade de Columbia de Nova York. Ele aprehende um "vocabulário" aproximadamente de quatrocentas palavras, isto é, entende perfeitamente esse numero de termos. E demonstra a sua capacidade respondendo às ordens ou melhor: aos pedidos em que se empregam palavras distintas. As pessoas de capacidade mediana — afirmam os psychologos — não utilizam mais que um numero approximado de trezentas e cincuenta palavras em sua conversação.

Tão fina é a capacidade de percepção de "Fellow", que elle sabe distinguir entre as letras do alfabeto, conhecendo assim a diferença de significado entre as palavras de som parecido. Os psychologos da Universidade de Columbia collocaram um collar de prata e um collar, juntos, no solo.

— "Fellow" — pediu Jacob Herbert, de Detroit, que é o seu dono — dé-me o collar.

O cão saltou para deante e não hesitou em abocanhar o objecto pedido, entregando-o ao seu dono.

— Muito bem — disse Herbert — Agora ponha o collar no mesmo lugar e me dê o dolar.

E "Fellow" voltou a por o collar no ponto indicado e trouxe a moeda de prata.

Ele conhece a diferença entre a direita e a esquerda, melhor que muitos conscriptos e distingue os homens das mulheres e os meninos dos adultos.

Uma das façanhas de "Fellow" impressionou especialmente os psychologos de Nova York. Herbert pediu a um dos presentes que segurasse fortemente o cão pela coleira.

— Agora Fellow — disse elle apontando para a secretaria de um dos professores presentes onde estava uma joven — quero que proteja esta senhorinha. Não consinta que ninguem a toque.

Ao mais ligeiro movimento dos presentes em direcção à moça, o cão ladrava furiosamente. Até o proprio Herbert, ten-

## A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

(Vem da pagina 4)

tando dirigir-se á moça, foi furiosamente ameaçado pelo animal.

— Deixa-a — ordenou então o seu amo — ella já não precisa dos teus serviços.

E instantaneamente voltou a reflectir-se nos grandes olhos marrons de "Fellow" uma expressão amavel. "Fellow" attende as ordens do seu amo, até quando este se encontra fora das suas vistas.

## Alfaiataria Paiva

A MAIS PROCURADA  
PORQUE SERVE  
MELHOR

RUA PAULINO CAMARA, 80  
PHONE, 6770

O melhor presunto...  
O povo pernambucano precisa  
experimentar o  
delicioso PRÉSUNTO

e os demais artigos de salsicha  
charia da

Companhia Agricola e Pastoril  
do S. Francisco SA

Façam uma visita hoje mesmo  
ao deposito:

Sorveteria BÔA - VISTA  
Praça Maciel Pinheiro, 438

Os psychologos que assistiram essas experiencias declararam que poucas creanças, de quatro ou mesmo de oito annos, podem cumprir tantas ordens com semelhante promptidão e efficiencia. E chegaram á conclusão de que o cachorro armazenou em seu cerebro uma surprehendente quantidade de associações definidas entre objectos e sons de palavras. Em outros termos: faz o que fazem as creanças quando começam a falar.

As experiencias realizadas com "Black" Bear e "Fellow" são exemplos das actividades de uma nova scienza — a psychologia animal — cujo fim é medir o grau de intelligencia dos animaes e até que ponto elles utilizam essa intelligencia.

O dr. Guilherme T. Hornaday, que recentemente se retirou do cargo de director do Jardim Zoológico de Nova-York, depois de 28 annos de serviço, escreveu as seguintes palavras a respeito do problema:

"Se cada homem dedicasse a seus assuntos pessoais e aos da sua terra a mesma laboriosidade honesta que cada animal selvagem dedica a seus interesses, a gente

deste mundo viveria em abundancia de boa saúde, de prosperidade e felicidade."

Mas os animaes farão tais habilidades consciente, automatica ou instinctivamente?

Centenas de milhares de espectadores admiraram "Rin-Tin-Tin", o famoso cão pastor alemão, que foi um dos "astros" mais famosos do cinema. Mas se a sua actuação na tela pode ser classificada de estupenda e vivida, foi no estúdio que a sua verdadeira intelligencia apareceu em toda a sua força. Uma vez "Rin-Tin-Tin" trabalhava num filme em que elle tinha o dever de salvar uma creança sequestrada por um bandido. O actor que fazia este ultimo papel, vestido de vagabundo, saltou sobre um vagão de carga, sendo perseguido pelo cão. Uma vez trepado no trem, "Rin-Tin-Tin" atacou ferozmente o homem e o atirou pelo vagão afóra, com o comboio em movimento. O actor ficou num estado lamentável depois da filmagem dessa scena. Mas, para demonstrar que tudo não passava de vehemencia necessaria para o trabalho, sem que entrasse em jogo os sentimentos "pessoais", "Rin-Tin-Tin" correu para o "bandido" com um ar de lastima, acariciando-lhe as mãos e dando-lhe muitas outras demonstrações de sua amizade.

Noutra occasião, o cão demonstrou de uma maneira surprehendente como a sua intelligencia governava o seu instinto. Recebeu instruções finas para actuar em uma scena emocionante e o director deu as suas ordens para a filmagem, quando "Rin-Tin-Tin" viu uma ratazana correndo através do estúdio. Durante um momento se deteve indeciso, lutando entre dois desejos. O "artista" triunhou sobre o caçador. Cumprindo o seu dever, actuou até o final da scena.

Uma vez esta acabada, "Rin-Tin-Tin" saiu correndo e só voltou quando conseguiu caçar e matar a ratazana.

FLASK, outro cão de cinema, cão policial avaliado em cem mil dólares.

(Conclue à pagina 41)

VISITEM

A "RISONHA"

BARBEARIA DE LUXO

MANICURE

MASSAGENS

PERFUMARIAS

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 102

O LAR E A RELIGIÃO

Em sua ultima viagem, em 1866, ao interior de S. Paulo, o Imperador edro II visitava uma escola, quando um menino de oito annos, a mandado da professora, começou a recitar o Credo. Em certa altura, quando a pequenina dizia que Jesus fora concebido de Maria Virgem, 'virgem antes do parto, durante o parto e depois do parto', o monarca interrompeu-a e, voltando-se para a educadora:

— Não acrescente nada ao Credo; esta oração é a synthese completa da nossa religião. Nem entre na questão da Conceição, que é um dogma recente.

E virando para um jornalista:

— A religião deve ser ensinada pelas proprias mães; só na falta destas é que pode ser confiada às professoras.



BRANCA FLÔR

Em virtude de não terem ficado promovidas as ilustrações que mandamos fazer para acompanhar a parte final do interessante conto Branca Flôr, cuja publicação foi iniciada no numero passado, deixamos de inserir, hoje, nas nossas páginas, a conclusão do alludido conto. No proximo numero 34 publicaremos os ultimos capítulos do magnífico trabalho traduzido especialmente para esta revista.

O jovem José Renda, filho do sr. Pedro Renda, adeantado industrial neste Estado. O distinto moço acha-se actualmente na Itália, cursando um dos estabelecimentos da cidade de Nápoles.

AGUA MINERAL NATURAL  
P R A T A

"A agua mineral "PRATA", por sua composição chimica, como ainda pela sua ação physiologica e therapeutica, constitue, entre as aguas minerais, até hoje descobertas, a unica que pode substituir com vantagem evidente as de Vichy, de que muito se approxima, não sendo de estranhar que em certos casos se lhe torne mesmo superior pelo maior grau de deluição dos seus principios componentes.

Em terapêutica hydro-mineral ella representa um recurso de primeira ordem, de cuja applicação opportuna e de cujo uso methodico a pratica clinica tira resultados satisfactorios:

Miguel Couto  
Luis Barbosa  
Miguel Fereira  
Austregesilo  
Hilario de Gouveia  
Simões Correia  
Abreu Fialho  
Augusto Paulino  
Nascimento Gurgel  
J. Marinho  
Oswaldo de Oliveira  
Henrique Roxo  
Eduardo Rabello

INDICAÇÕES:

Molestias do Estomago e dos Intestinos; da Bexiga e dos Rins; do Fígado e de todo o Apparelho biliar. Poderoso auxiliar no tratamento da Gotta, do Artritismo e do Diabetes — Cura a Asma e Facilita a Digestão.

ESTA AGUA, ALEM DE SUAS PROPRIEDADES MEDICINAES, NÃO TEM RIVAL  
COMO AGUA DE MESA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e boas casas de molhados



## SOBRE A ALEGRIA EPHEMERA DAS COUSAS

OMAR KHAYYAM é hoje um poeta conhecido na Europa e algumas repúblicas americanas, graças à tradução inglesa que fez Fritz-Gerald de suas poesias. A maior parte das poesias que se lhe atribuem é apócrifa, pois contém apenas 158 quartetos, ao passo que, nas edições posteriores, se encontram até 500; e nem sequer há garantia de que essas 158 primitivas sejam autênticas, pois o manuscrito que as contém é tres séculos e meio posterior à morte do poeta. Pelos dados de Omar Khayyam, sabe-se que elle nasceu em Nichapour, estudou sob a direção de Mowaffk e viveu pobemente, fabricando tendas para beduinos, até que um seu antigo condiscípulo chamado Mizam Mulk, que teve a fortuna de elevar-se ao cargo de grão-vizir, concedeu-lhe, então, uma generosa pensão. Foi dos sábios mais excelsos da sua época; trabalhou na reforma do Calendário Jalali, distinguiu-se como astrônomo, compôs umas taboas do céo, e redigiu, depois, um tratado de álgebra, o qual foi traduzido em francês, vae para alguns anos.

Omar Khayyam morreu em Nichapour, com a idade de 85 anos em 517 Hegyra (1123 da era cristã).

Fazendo o seu juízo crítico, o tradutor francês Nicolas considera-o, muito acertadamente, um místico exaltado; mas, a opinião corrente julga-o um refinado epicurista.

As poucas poesias que delle traduzimos, são insuficientes para que se forme uma idéia segura do caráter geral de sua obra. Nossa opinião é que a obra poética de Omar Khayyam constitui melhor um tratado teológico-moral; rompe o autor abertamente com o rito e o dogma musulmanos para remontar-se às elevadas concepções do pantheísmo primitivo, cujas principais afirmações pedem resumir-se assim: "O mundo é uma ilusão delineável; só existe o Grande Todo que absorve fundo as existências; o homem, quanto à pessoa, não traspassa os humores da morte, sendo, por conseguinte, vãos todos os esforços que haja feito para obter, noutra vida, uma consciência que seja como a continuação da consciência actual; o único dever moral do homem consiste em sentir-se solidário com toda a Criação e eliminar de si todo o desejo, aniquilando assim, pouco a pouco, a essência de sua pessoa, com o objectivo de abreviar o ciclo da reincarnação e fundir-se, quanto antes, no absoluto.

Tal é, em ligeiros traços, o caráter philosophico da obra do grande poeta oriental.

Poesias de Omar Khayyam traduzidas para esta secção:

## EM TORNO DA VIDA

Quando tu e eu falecemos  
taparão com vil cimento  
as tumbas onde jazermos,  
E passados muitos annos,  
com as cinzas de nossos ossos,  
taparão covas estranhas.

## VIDAS APAGADAS

A argila assim dizia  
ao homem que, pisando-a, a amassava  
e mil couças com ella fabricava:  
— Olha trata-me bem,  
que a forma de homem, hoje, que tu tens  
eu já tive também!

## O CARACOL

O caracol me disse, mansamente:  
— Vive feliz, tranquillo, sorridente,  
que jamais outra vida has de gosar.  
Enthesoura prazeres sem medida.

pois, é tão curto o dia desta vida  
que nem te sobra tempo de chorar.

## OS QUE NAO VOLTAM MAIS

Peregrinos que o mundo percorreram  
já volveram,  
navegantes que o fundo mar sulcaram  
já voltaram.

e os que os degraus da cova já desceram  
se perderam...

## OS PRAZERES DA VIDA

Acelta, sem rebuscas,  
os mil gosos que a vida te apresenta.  
Desfruta-os no festim.  
Do copo do prazer, alegremente,  
approxima teus lábios, pois que o céu  
se mostra indiferente,  
não só ao feio vício  
como à virtude resplendente.  
Toma o goso coberto de peccados  
e não baixes a fronte: olha-o de frente.

## EU, NAO

Nem o céu nem o interno é meu destino.  
Sou estatua de barro com um sopro  
que a move sempre por ahi, sem tino.  
Se a estatua não está bem modelada,  
a culpa terá sempre quem na fez.  
Eu della não sei nada.

## A MISERIA DE VIVER

Vae um dia e nos dão uma existência  
sem procurar saber se a aceitaremos.  
Deus disse seja e foi.  
Vamos, como uns macacos, pelas couças  
e a vida nos empurra com o pé.  
Partimos, ao morrer, sem desejar  
e sem saber porque.  
Dois olhos só nos deram ao crear-nos,  
mas, nenhum delles nada e nada vê.

AS FLORES E OS PASSAROS — Jardineiro: que é que ha no jardim? A que propósito são tantas diversões? Que é que o rouxinol está contando à rosa com tanta volubilidade? A porta do bosque dos ciprestes está aberta. Que é que ha no bosque?

E que de novo a primavera chega, e põe tudo em movimento. Enlouquece a violeta, enche de sombra amarella a boca dos jasmins, e abre-lhes uma cova dourada na barba, doura a cabeça dos narcisos e veste os ciprestes com uma tunica verde.

Cobre os olmos com uma seda fina, estende pedrarias sobre os salgueirais onde os borrichinhos vêm cantar seus poemas. O jardim é a apaixonada, e a nuvem o amante. A apaixonada adormeceu e o amante estava longe.

Ao voltar, olhou a sua bem amada, soltou um grito que ressoou em todos os ouvidos. Sentia o coração ardendo. Levou ali as mãos e despojou-a a tunica, de modo a que sua amada pudesse ver o fogo que durante a ausência consumia o amante.

A agua fertilizante escapou-se dos olhos da nuvem, manou em abundância e a herba cresceu no coração da apaixonada. — Omar-al-Khayyam.

# A Melindrosa de 1830

ESTEVÃO PINTO



O "gamanho", que foi o elegante de 1830, teve, como nos tempos actuaes, o seu parceiro, — a "gamenha".

A "gamenha" foi, incontestavelmente, a bisavó da melindrosa.

Não havia alferes, ou letrado, que es-  
capasse ao seu feitiço. Era um não-me-  
tiques. Só uma coisa a aturava pacien-  
temente: o nariz da mucama.

E as prendas que possuia?

Se até já tocava no piano o *Othello!*  
De dia, jogava a bisca na esteirinha  
de pipiri, ou fazia rendas, ou lia as  
*Mil e uma noites*; à tarde, encanudava  
os "abraços", que eram uns modos de  
ter os cabellos, soprava as mangas, pas-  
sava nas faces baeta para atraír-lhes  
o sangue (não se usava ainda o *baton*) e  
corria á varanda.

Não se chamava Madelon, como na

comedia de Moliére; mas Bibi ou Na-  
nu, mas Dedé ou Bembem.

E quando ia ao theatro? Ahi é que  
era ser gamenha!

Chamado o cabelleireiro francês, es-  
te se encarregava de armar o penteado  
da "gamenha". O trabalho exigia uma  
technica especial, mas, afinal de contas,  
a cabelleira não passava de uma extra-  
nha armação, levantada á custa de chu-  
maços e massarocas.

O trabalho mais afanoso consistia em  
vestir o espartilho. Ter *cintura de tan-  
jura* era o requinte da moda. Esse sup-  
plicio se executava com o auxilio de duas  
ou três escravas, as quaes tambem aju-  
davam a "gamenha" a calçar os borze-  
guins de velludo branco, a vestir o jus-  
tilho de bretanha e pôr a saia de fino  
panno da Allemanha.

Que lhe faltava mais? Um lenço de  
filó, um cartucho de requilhos e um pin-  
guinho de essencia de rosas.

Estava catita a "gamenha"!

Mas os leitores hão de suppôr que a  
melindrosa de 1830 devia ser uma criá-  
tura muito ingenua. Flem-se nisso. Se  
não lhe era permitido conversar desas-  
sombradamente nos salões, em virtude  
de uma educação meio moirisca e pa-  
triarchal, a "gamenha" recorria a ex-  
pedientes do diabo. O leque, por exem-  
plo, falava por ella. Abrir, fechar, me-  
xer o leque desse ou daquelle modo si-  
gnificava um mundo de coisas. *Estou  
agastada. Você é um traidor. Estarei na  
varanda, amanhã, ás dez horas. Etc., etc.*

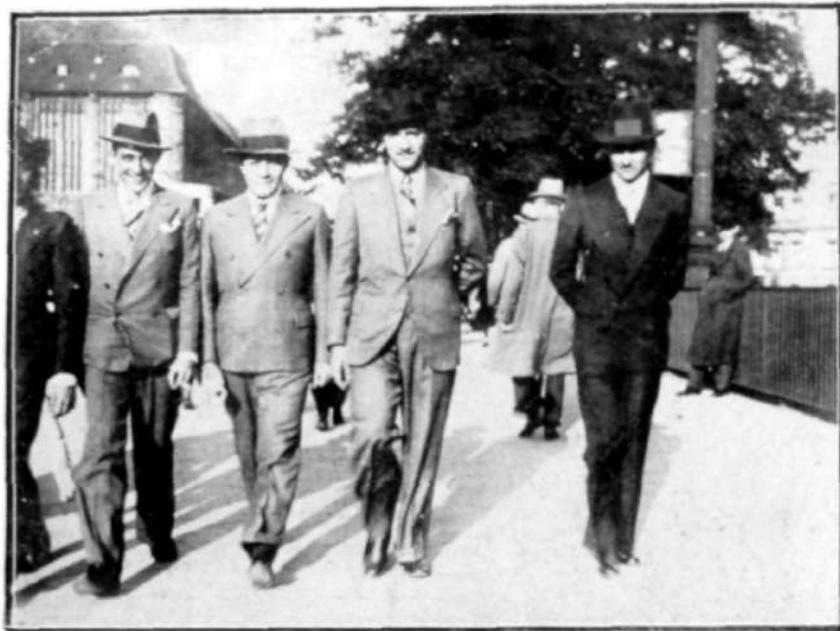
Essa observação não escapou a uma  
illustre ingleza, que esteve em visita a  
Pernambuco, no anno de 1821. "As jo-  
vens pernambucanas, — dizia essa ingle-  
sa, que se chamava Mary Graham, —  
são tão habéis no uso dos sinaes como as  
mulheres turcas, e, frequentemente, um  
namoro é mantido, por esse processo, e  
assentado o casamento, sem que um dos  
noivos tivesse ouvido a voz do outro".

*Ce que diable ne peut...*

E. P.

(Especialmente para esta revista)

## EM BERLIM



QUATRO PATRÍCIOS NOSSOS NA CAPITAL ALLEMA — Da esquerda para a direita: dr. Roberto Azevedo, engenheiro-civil; sr. Caio de Lima Cavalcanti, addido commercial à Embaixada Brasileira em Berlim; e os médicos paulistas drs. Nelson Rodrigues Neito e Horacio Santos

## CAMÕES PENSADOR

Para assinalar a passagem, a 10 de julho do Dia de Camões, apareceu nas livrarias de Lisboa nessa data uma placa reunindo pensamentos do grande poeta da Raça.

Offerecemos aqui aos nossos leitores tres pensamentos de Camões, que serão incluidos no edição commemorativa:

\*

"Assim entrou o mundo e assim ha de sahir: muitos a reprehendel-o e poucos a emendal-o.

\*

Coisas impossíveis, é melhor esquecelas que desejar-as.

\*

Onde a razão se governa pela vontade, ha muito que praguejar, e pouco que louvar".

•

**Gally**  
PÓ DE ARROZ DE LUXO

VALSE COM A CUTIS  
IMPREGNADA DE  
PÓ DE ARROZ  
ORIGAM DE  
GALLY

ELLE IRRADIA PERFUME,  
FELICIDADE E AMOR.

O "Pó de Arroz Origam de Gally" é a mais alta expressão de requinte, elegância e suavidade no rosto de uma mulher

# PRA VOCÊ

— Editada pela Empreza "Diario da Manhã" S. A.

## PROLETARIADO INTELLECTUAL

nos e, nessa quadra parece-nos perfeitamente razoável, cede aos desejamentos das primeiras desilusões. Fica do jovem que entrou para o jornal cheio de esperanças, sonhando um futuro de faceis conquistas, o homem desiludido, sceptico, gasto pelos tormentos e vencido pelos desenganos.

Quando não é tarde demais, acaba-se por conseguir uma burocracia modesta para terminar os dias ou melhor para se ficar à espera do colapso cardiaco que vem pôr um ponto final em tudo.



Tive um companheiro, poeta finissimo,



## CALLIBAN

### VAI VERANEAR?



Chamamos a sua atenção para os moveis de VIME e JUNCO por serem os únicos que oferecem conforto e são de grande durabilidade

Visitem a nessa exposição permanente

CASA FUNCHAL  
Rua Aurora, 49 — RECIFE

cujo nome não quero declinar, que morreu tuberculoso num hospital.

Ganhava 70\$000 mensaes. Comia, às vezes, para não esquecer que ainda estava vivo. Durante muitas noites, numa meia hora que nos sobrava para uma ceia hypothetica, deixavamos o serviço e pondendo de lado as provas typographicas que se accumulavam sobre a nossa mesa, íamos à rua, olhar a noite e a cidade calma onde os transeuntes rareavam e o movimento era cada vez maior. Conversavamos, ao envez de cear. Alimentavamo-nos com a illusão de que aquillo não seria eterno e o mal, cansado de tanto golpear-nos, acabaria por fugir. Nesse tempo, pelo menos, eu me alimentava de illusões.

Agora, não. Vi o meu amigo morrer e si ainda lucto contra a maldade dos homens que se levantam no nosso caminho, não o faço pelo prazer de derrotá-los. Mas, pela ideia de me tornar mais digno da derrota e confiante e certo de que me não falharam todas as forças.



Uma revista estrangeira publicou uma estatística a propósito da crise em que se debatem as classes intelectuaes, fazendo interessantes e oportunos commentarios a respeito.

No Brasil, já Humberto de Campos, jornalista, poeta, escriptor, tratou do assunto com aquelle brilho fascinante que o seu talento sabe dar ás coisas mais ariadas, estudando a situação especial dos nossos verdadeiros homens de imprensa, obrigados, na sua maioria, a multiplicar as energias em outras actividades, porque infelizmente fazer jornalismo não é ainda uma profissão como tantas outras, capaz de manter os que dedicam o seu tempo á idéia tola de trabalhar pela collectividade.



Confesso tambem a minha decepção porque não conheço profissão mais ingrata. Meus dez annos, comprehendido o tempo que levei, meiino quasi, a relevar provas até ás 4 e 5 da manhã e na redação, de degrão em degrão, pelo meu esforço, até chegar onde hoje me encontro, não o suficiente para que eu possa medir todo o infortunio de uma carreira que só nos traz decepções bem amargas e ensinamentos bem cruéis. Ha muito quem suponha que a redação de um jornal é uma nona maravilha. E ha muitos que nos invejam a sorte, porque podemos fazer sonetos e impunemente esfregalos pelos olhos a dentro de alguns milhares de leitores, entre os quaes, de certo, estará a creatura que os inspirou. Essa tortura que nos vem com os 15 an-

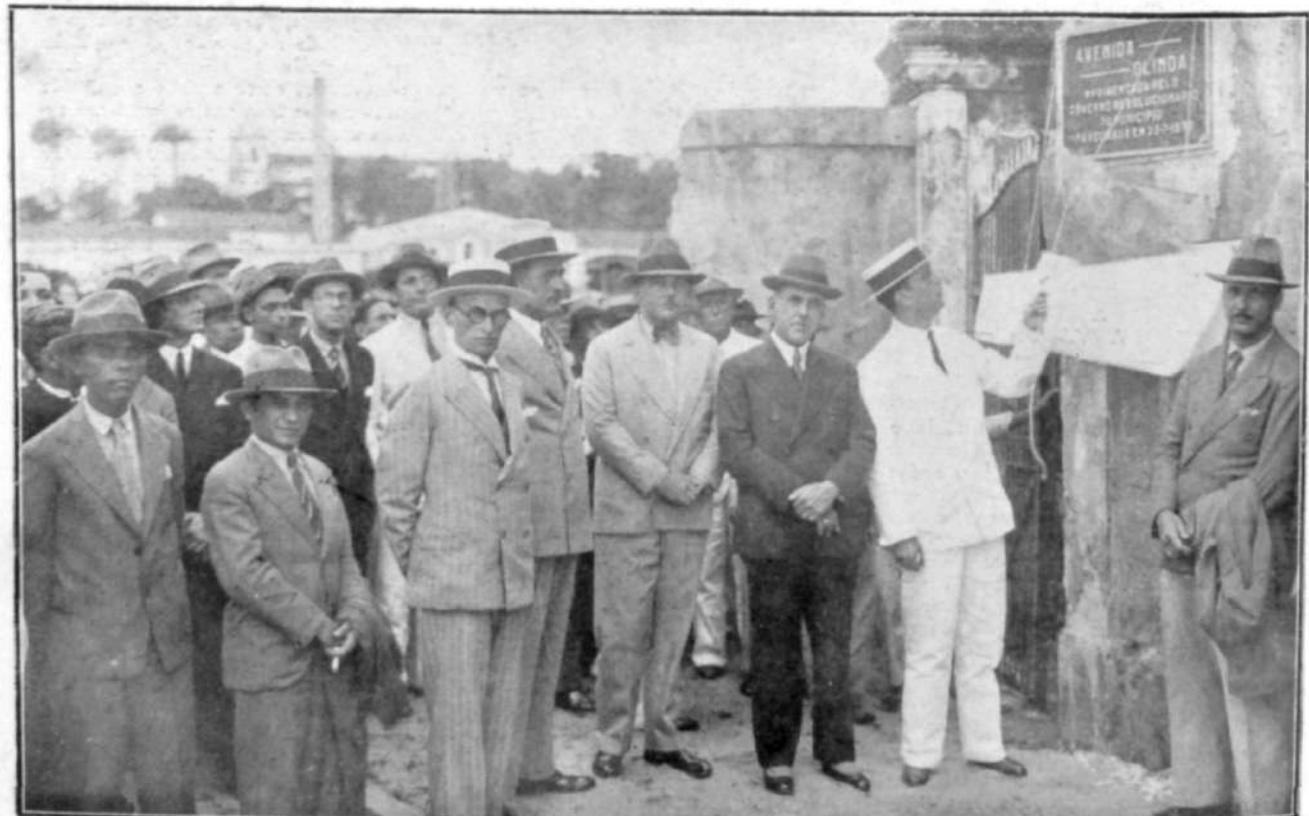
Assim é todo o proletariado intellectual. Não tem leis de protecção, não tem amparo, não tem direitos. Vive á mercê, muitas vezes, de quem pouquissimo o comprehende e ainda mais se esforça por não comprehendê-lo. Somos com o visto- so titulo de "intellectuaes", para crescer na vista, pobres diabos que têm de viver entre mil desgraças, rindo quando nem sempre é possível rir e chorando quando a noticia da morte de um burguez sem alma nos chega ás mãos e então é que deveríamos sorrir...



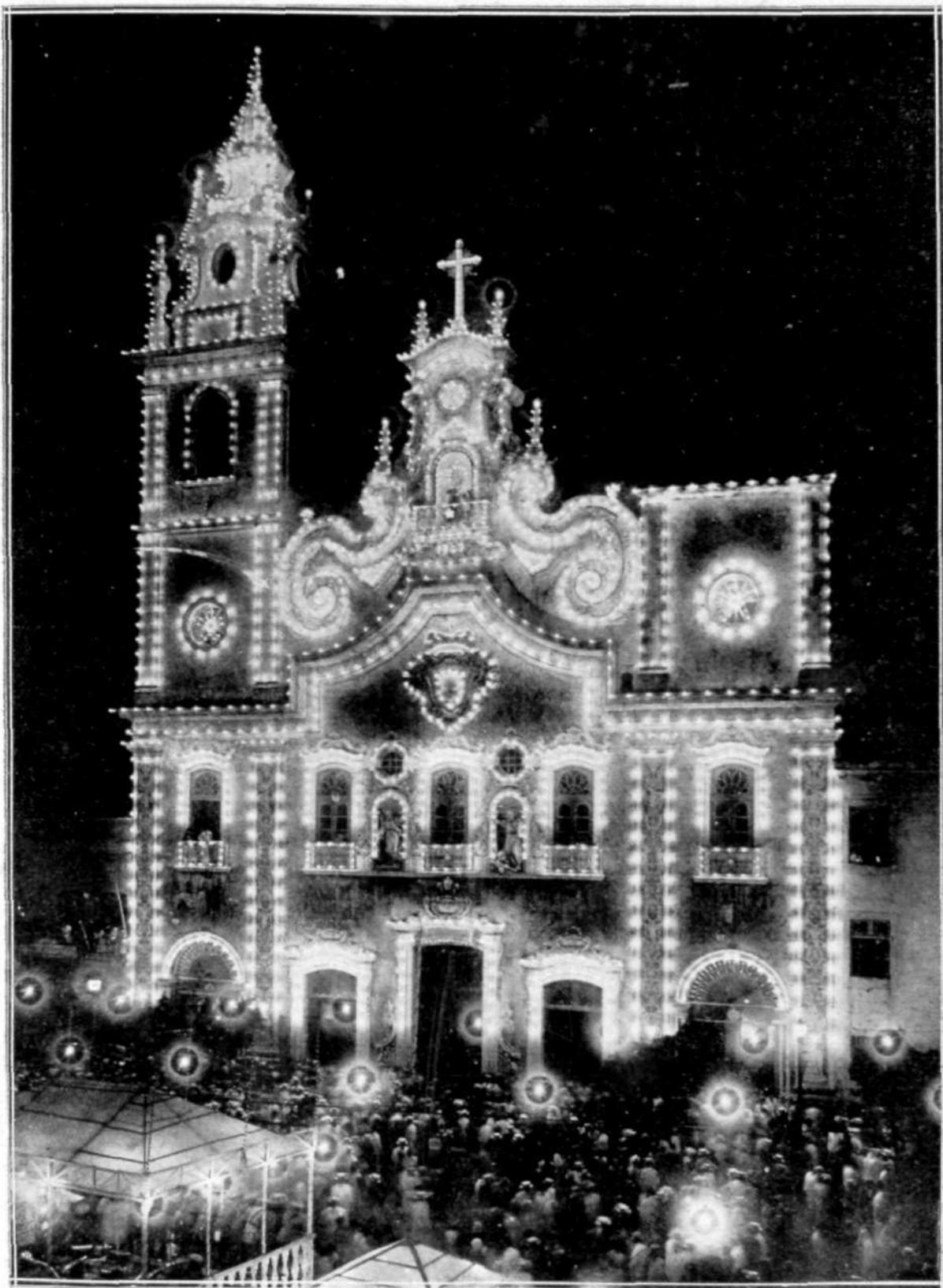
## Factos da QUINZENA

No alto: jantar de posse da nova directoria do  
"Rotary Clube do Recife".

Em baixo: a inauguração da avenida Olinda, obra da  
administração do vizinho município.



# Nossa Senhora do Carmo, PADROEIRA DO RECIFE



A cidade do Recife prestou solenes e significativas homenagens, no dia 16 do corrente, à sua gloriosa padroeira N. S. do Carmo, associando-se aos festejos que se realizaram no templo da sua invocação. A revista "Pra Você" publica hoje essa expressiva photographia da fachada da sumptuosa basílica da Senhora do Carmo, com a sua vistosa iluminação eléctrica apanhada na última noite do novenário com que se celebrou o dia da Santa que ampara e protege a cidade do Recife.

# CINEMA



WYNNE GIBSON, a consagrada estrela de "Tudo Contra Ella", nos dá, ao lado de George Bancroft, mais um estupendo trabalho no filme "O HOMEM DE PESO".

A "Paramount" deu a George Bancroft uma verdadeira luva quando o designou para interpretar principal de "Homem de peso", o filme com

que o Parque iniciará o seu programma do proximo mês.

Bancroft dá-nos o typo de um homunculo que vive nos círculos sombrios onde não entra a lumara irradiante de Broadway, um sujeito imponente e de voz tonitroante, mas que, sob muitos respeitos, é a verdadeira antithese de

sus exterioridade. Wynne Gibson, sua companheira, é uma megera azeda, que nada espera de Bancroft, mas tão pouco o abandona.

Bancroft tira um magnifico partido dessa sua nova criação, o que bem se comprehende, pois não ha artista de maior espontaneidade do que

elle, nem que possa ser alternadamente brutal e affavel com a naturalidade com que elle sabe sel-o. Wynne Gibson, a caminho de ser estrella desde que fez "Tudo Contra Ella", faz na "cabaretiere" inesperadamente transformada em mulher do lar, uma figura flagrantemente humana.

# Factos da Quinzena

## "O Dia Da CASA PRATT"



No domingo, 5 do corrente, os auxiliares da "Casa Pratt", levaram a effeito, no Parque de Dois Irmãos, um animado "pic-nic".

A nessa objectiva apanhou alguns flagrantes dessa festa de cordialdade, a que emprestaram a sua solidariedade as auxiliares das "Lojas Brasileiras" da rua João Pessoa.

# Enlaces

Jorge Martins —  
Lindalva Maria

Em baixo:

“demoiselles  
d'honneur,”



# ENLACES



Eurico Ribeiro Pessoa — Maria da  
Conceição Wanderley Ribeiro



Arlindo da  
Silva Cas-  
tro — Aurea  
Wanderley  
Ribeiro



Marçal  
Maia —  
Celia  
Leitão



Arnaldo Duarte — Sylla Rodrigues  
dos Santos

# Enlaces

Walter Pinto da Rocha - Lygia  
Raposo Pinto



Decio Cunha -  
Lindalva Lima Lapa



Romulo Lapa - Neusa Lima Lapa

# *Homenagem ao casal*

## **CANDIDO BRITTO**



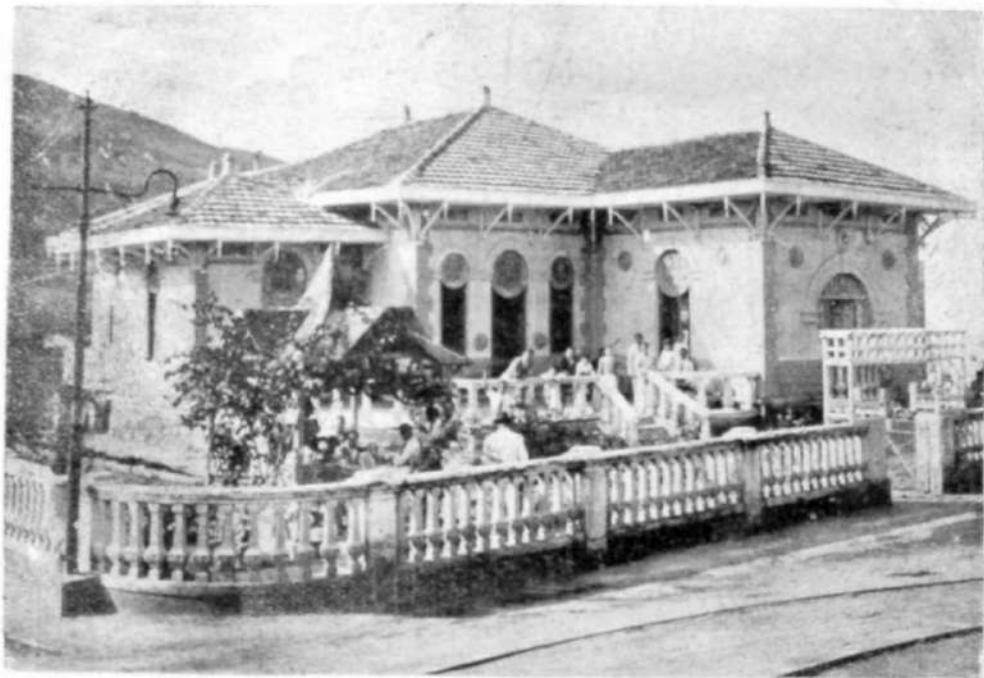
As homenagens prestadas, no decorrer dos festejos commemorativos do "Dia do Tomate", ao casal Cândido Britto, que soube, á custa de tanto sacrificio e de tanta tenacidade, levantar os alicerces de uma industria que honra a economia do nosso Estado não constituiram uma surpresa para os pernambucanos.

Si alguém, tentando uma iniciativa e explorando uma industria, soube ajustar com os proprios interesses os da collectividade, por certo que não excedeu o velho e digno sr. Cândido Britto, que foi, a um tempo, o animador infatigavel da fabricação de doces em Pernambuco e o benemerito construtor de um patrimonio que pertence, menos a uma empresa commercial, do que ao municipio de Pesqueira.

A sua esposa — d. Maria Britto — senhora de tempera, de fé, de coração generoso, representa bem nas paginas com que se escreve a histori daquella industria em Pernambuco, uma figura excepcional de trabalho fecundo, alimentando, á custa dos seus esforços, uma industria incipiente e mal amparada pelos poderes publico

Registando, á parte, a cooperação de um casal que se elevou pela sua dedicação, honradez e dignidade, á altura das homenagens que lhe foram tributadas com tanta justiça, PRA VOCÉ faz publicar esta nota em que vê, apenas, ligeiramente esboçada, a sua pequena contribuição diante do valor dos que a merecem.

# Factos da QUINTA



Casa de residencia da familia Britto

Flagrantes photographicos colhidos na occasião das celebrações do "Dia do Tomate", especialmente preparadas para a revista.



A PLANTACAO DE TOMATEIROS



O bello panorama que descreve a



Lugar onde será collocada a placa commémorativa da realização do "Dia do Tomate"

As barras da  
dade da  
Britto &  
truidas pe-  
res da  
Eurk

ZENA  
otogra-  
dos por  
estas do  
ate", es-  
para esta



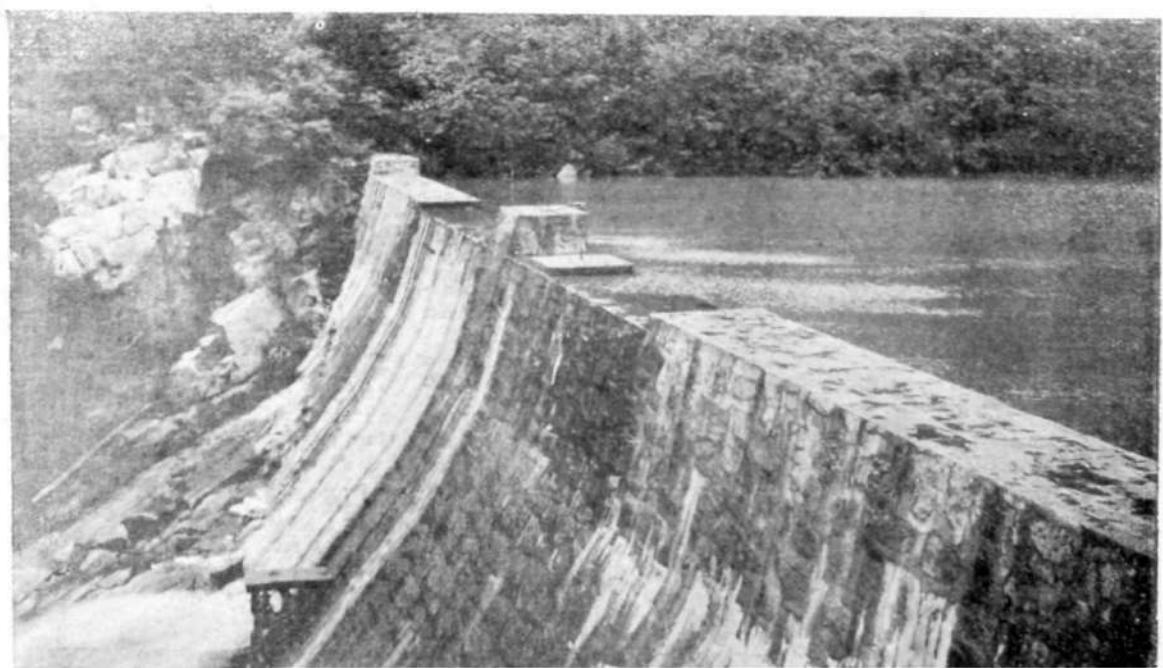
Familias e convidados que compareceram ao baile realizado no palacete Cândido de Britto



...ma do alto das importantes propriedades



OUTRO ASPECTO DOS TOMATAES



... de proprie-  
ma Carlos de  
Comp., cons-  
um dos che-  
nesima, dr.  
Britto.



Da coleção de um modista espanhol

# A MODA E SUAS TENDENCIAS

mamente elegante e a novidade é encantadora. Isso contribui para que tenhamos muitos modelos muito pouco decotados na frente, o que é o característico mais accentuado da moda actual. Uma outra variante consiste no decote arredondado e franzido que tanto é usado nos vestidos para a tarde como nos da noite: naturalmente para o dia é bastante subido. Schiaparelli ideou uma gola complicada com uma prega na frente que difficilmente pôde ser imitada. São tambem os caracteristicos da moda actual os feitos difficéis que sómente podem ser executados por um bom costureiro, o que é uma vantagem apreciada pelas elegantes.

A cintura está imperceptivelmente mais baixa, o sufficiente para dar mais flexibilidade à silhueta, e as saias são estreitas e longas. Nos vestidos da tarde muitos são os que vão ao tornozelo. As saias para o sport parecem todas feitas pelo mesmo modelo, quer dizer, alargadas na frente e nas costas por uma prega dupla. Quanto às saias das toilettes para a noite, são simples em geral, mas em alguns modelos vêem-se "drapés" e "plissés". Augusta Bernard imaginou com efeito um "plissé" fino que colla na silhueta os vestidos de "mouseline" de seda e, para que o efeito seja mais accentuado o "plissé" parte ás vezes dos joelhos. Novidade interessante e graciosa.

"Toque" de "picot" branco, guardançida com uma fita de "laize" de palha preta. Modelo Esther Meyer.

"Toque" de "Lynamix" de Rodier, enfeitada com uma fantasia de "crosses" pretas.

## A CRONICA DA MODA

**PARIS, julho** — Não ha grande coisa de mudado na moda, dir-se-ia á primeira vista, porque com efeito a silhueta é pouco mais ou menos a mesma. Mas examinando com mais cuidado, verificar-se-á que ha em cada detalhe uma novidade, assim se provando que a moda está bem parisiense. Nada de grandes mudanças barulhentas, mas uma evolução lenta, agradavel, a novidade que uma elegante consente em usar logo sem hesitação.

A golla e decotes foram talvez a parte dos vestidos onde houve maior mudança.

Muitos são os "manteaux" que se completam com uma "écharpe" de tom diferente. As pelleas formam de preferencia uma especie de capa, ou então são

collocadas em tiras arredondadas que fazem lembrar a raposa de outrora amarrada atrás ou do lado. Vionnet debru assim de pelle de raposa grandes "écarpes", que se dobram formando uma especie de capa.

Nos vestidos para a noite, o decote arredondado ou quadrado substituiu-o em bico; muitos são os costureiros que o supprimiram completamente na frente, o "drapé" indo até junto do pescoço formando uma especie de "écharpe", cujas pontas seriam atiradas para as costas, enquanto que nas costas o decote em ponta desce até muito baixo, parecendo á primeira vista que houve engano, o vestido sendo posto de trás para a frente.

Mas esta linha é, no entanto, extre-

# A MODA ESCOSSEZA

PARIS, julho — A moda escosseza fez o seu reapparecimento na indumentaria dos meninos. Meninos e meninas ostentaram, no começo da presente temporada, os gorros do uniforme dos **highlanders** que estiveram muito em uso no anno 70 do seculo passado. Suppunhamos a principio, que essa resurreição do escossez não passaria de capricho infantil. Porem, tão depressa a antiga moda foi conquistado a indumentaria feminina, que ella constitue hoje um dos elementos dominantes não só nas colleções de verão, como tambem nos prenúncios que já se fazem acerca da moda no proximo outono.

O chapéu escossez é confeccionado, algumas vezes com cintas, outras com algodão entrançado e ainda outras com palha de cores variadas, tecidos de tal modo, que reproduzam os desenhos clássicos deste estylo ou dêm a interpretação moderna dos taes desenhos que se obtém combinando as cores e matizes preferidos pela moda actual.

Assim, por exemplo, Patou já nos oferece um delicioso **canotier** de palha porcellana, cujo desenho escossez foi feito numa combinação de tres cores: preto, verde e branco. Na colleção de Suzy encontramos um chapeo de pequenas dimensões, confeccionado em palha escura, com fórmula baixa e a aba ampla e ligeiramente ondulada.

O adorno deste modelo consiste em



E este? Muito bonito, sim. Usam-no muito, actualmente as parisienses.



LEWIS — Um novissimo modelo de "canotier" em pícot negro, cujo fundo «drapé» no alto, é feito em "hefolaque" negro.  
BLANCHOT — Modelo muito comum e elegante, em palha escossez, ornado com penas azul marinho.

uma cinta de tafetá escossez que percorre toda a dimensão da obra, atravessando-a varias vezes tantas quantas forem do agrado da pessoa que vai usar o chapéo.

Prefiram os celebres tecidos marca



NÃO DESBOTAM NUNCA

NA

Loja PAULISTA

# A Moda e Suas Tendencias

## OS MONOGRAMMAS



IGNEZ



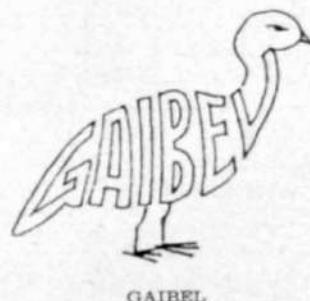
MARIA DA GRAÇA



MARIANNA



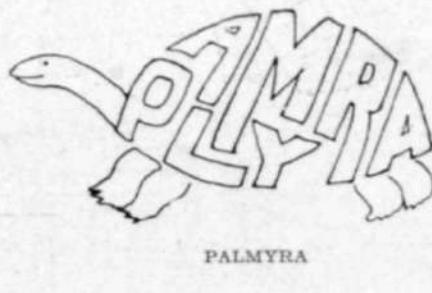
ANIGER



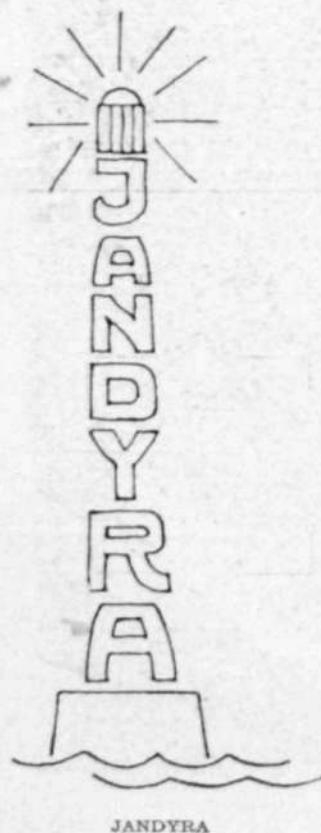
GAIBEL



GERCINA



PALMYRA



JANDYRA



ZE



EDITE



OSMUNDO

A correspondencia deve obedecer ao  
seguinte endereço:  
— DORA —  
Secção de Monogrammas de  
PRA VOCÊ  
Rua do Imperador, 221-1º

# “O Gringo da Prestação”



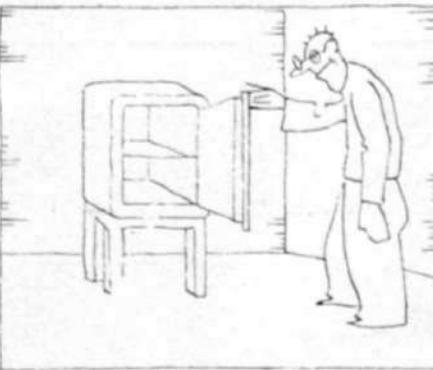
Photo artístico de Jujú

# ADAGIOS ILUSTRADOS

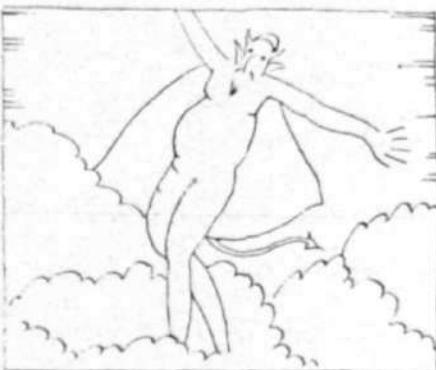
POR M. BANDEIRA



Quem é de todos, não é de ninguém



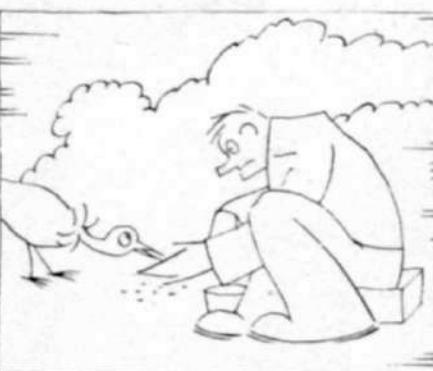
De onde tiram e não põem, cedo chegam ao fundo



For um pouco, perdeu o diabo o mundo.



Barriga vazia, não tem alegria



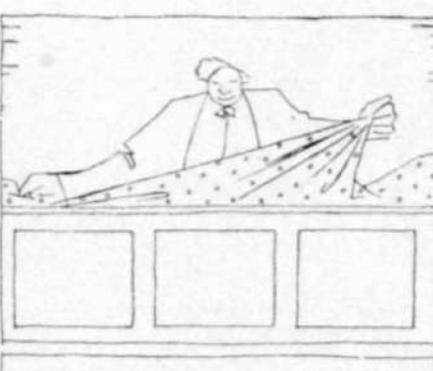
Cria o corvo e ele te furará os olhos



Comer e caçar, começo quer



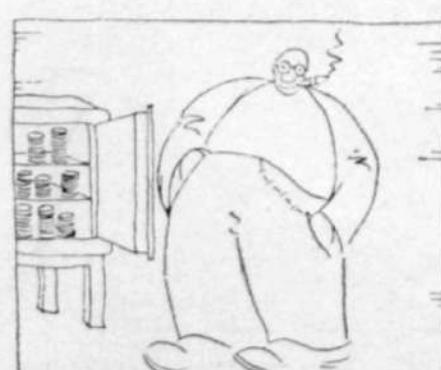
Ha males, que vêm p'ra bem



Mede cem vezes e corta uma só



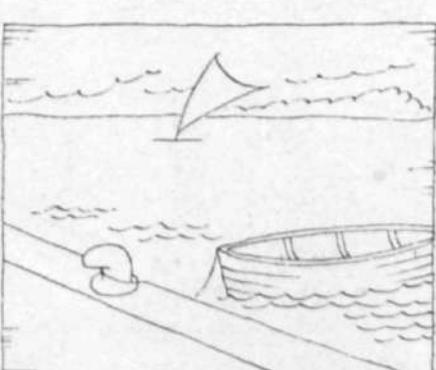
Pensa no descanso, mas trabalha sempre



A abundancia, conduz á arrogancia



A casas velhas, portas novas



Barco parado não ganha frete

## Poesia da Presença Invisivel

Através do quadro illuminado da janella  
olho as grandes nuvens que chegaram do Oriente  
e me lembro dos homens que seriam meus amigos  
si eu tivesse nascido em Singapura.

E aquelles que estiveram commigo nas horas concluidas  
ainda impressionam o ar  
— todos estes perderam-se no mar.

Agora, na praia deserta estou sosinho  
— caminho  
com os pés descalços na areia

Nesta tarde morta o perfume das almas  
invade as enseadas extende-se sobre os rios paira sobre as colinas.

— a Natureza assume a precaria presença de um sonho  
um trem corre sereno na planicie dos homens ausentes  
do fundo de minha memoria sóbe um canto de guitarras confusas

Sinto correr de minha bôca um rio de sombra  
— a sombra continua e suave da Noite.

— 1933 —

Joaquim Cardozo

## As Páginas Dos Nossos Pequenos Leitores

### A Lebre Na Lua

(CONTO HINDÚ)

Trad. de PRA VOCÊ

Quando os nossos meninos contemplam a luna supõem que vêem, nela, São Jorge montado no seu fogoso ginete. Os meninos da Índia dizem que o que se vê na luna é uma lebre e, para confirmá-lo, repetem este antigo relato que lhes foi contado pelas suas mães:

Faz milhares e milhares de annos. Quando os animais falavam e a luna ainda não era como se a vê hoje.

Viviam então em certo bosque quatro animais muito amigos: uma lebre, um chacal, uma ovelha e um macaco.

Todos os dias, depois de terminar as suas tarefas, os quatro se reuniam e conversavam durante largos instantes, fazendo comentários sobre o que tinham visto e dando-se conselhos. A lebre era o mais nobre e mais inteligente dos quatro amigos. Em todas as suas narrativas elogiava os actos virtuosos e recomendava sempre aos seus companheiros que observassem todas as leis pelas quais se guiam os homens de bem.

Uma noite, depois de contemplar atentamente a luna, disse aos seus companheiros:

— Amanhã estaremos no meio do mês. Os homens virtuosos praticarão o jejum. Não comerão coisa alguma até anochecer e durante o dia também não se servirão de coisa nenhuma. Comprem-nos a fazer o mesmo e assim nos elevarão à dignidade de seres humanos.

Os demais concordaram e se retiraram, depois, cada qual para a sua casa, afim de passar a noite.

No dia seguinte a ovelha levantou-se muito lepida e a primeira coisa que lhe veio à ideia foi o seguinte:

— Bem. Si cumpro o que prometi aos meus companheiros, quando anochecer estarei morta de fome. Será melhor que vá comer, sósinha, sem que me vejam.

E se encaminhou para o rio que corria perto.

Poucas horas antes, um homem havia pescado sete grandes peixes vermelhos e os enterrara à margem, afim de prosseguir na sua pescaria.

A ovelha não tardou em descobrir, pelo faro, os peixes enterrados.

— Ah! — disse consigo mesma — aqui tenho o almoço à minha espera.

Parem como hoje é dia santificado pela Religião não quero cometer um roubo.

E começou a perguntar, em voz baixa:

— Olá! Olá! A quem pertencem estes peixes? Alguém os reclama como seus?

Como está visto, ninguém respondeu. E a ovelha, com a consciência tranquilla, levou os peixes para casa e os escondeu afim de comê-los ao anochecer.

Em seguida começou a rir.

Pensava em passar todo o dia a dormir, evitando, assim, que lhe pedissem alguma esmola.

Coisa pouco mais ou menos parecida pensaram o chacal e o macaco assim que despertaram.

O chacal, depois de buscar, durante cerca de uma hora, encontrou, na cabana de um lavrador, um frango assado e um

copo de coelhada. O macaco, sem necessidade de empregar grandes esforços, subiu em uma árvore e tirou os seus frutos. Muito contentes ante a idéia de contar com uma cova abundante, também estes dois animais se recolheram às suas residências e foram dormir, seguros de que não seriam importunados pelos meninos.

A lebre despertou ao subir o sol. Sacudiu as grandes orelhas, saiu da sua cova e se pôz a cheirar a erva molhada ainda do orvalho da madrugada.

— Não necessito preocupar-me com a comida — pensou — pois ao voltar à noite, para a minha cova, basta-me comer um pouco desta erva saborosa. Porem — objectou — se alguém me pedir uma esmola, que poderei dar-lhe. Nada posso e não hei de oferecer-lhe erva...

— Será preciso que me ofereça eu mesma. Já ouvi dizer que os homens consideram a carne de lebre excelente manjar.

E com o espírito contente começou a andar a cata de aventuras.

Ainda bem que o Deus Saka, que se encontrava sentado em uma nuvem no alto de uma montanha vizinha, ouvia as generosas palavras da lebre.

— Pol-a-ei à prova — disse consigo — Parece-me difícil que uma lebre seja capaz de tanta nobreza e de tanta abnegação.

Ao cahir da tarde, desceu da nuvem e assumindo a forma de um ancião, se sentou junto à cova da lebre. E quando esta apareceu, de regresso do seu passeio, ao bosque, falou-lhe assim:

— Boa noite! Podes indicar-me onde acharei o que comer? Hei ansiado tanto, durante todo o dia, que, neste momento, apenas posso rezar.

A lebre, recordando a sua promessa, disse:

— Boa noite. É certo que a carne dos animais da minha espécie agrada aos homens?

— Sim — replicou o ancião.

— Neste caso, como não tenho ali-

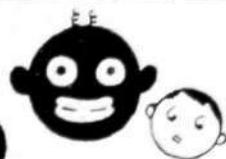


mento para oferecer-te nem sei onde haja, ofereço-me para que me comas.

— Mas não posso matar um animal com as minhas próprias mãos, porque hoje é dia santificado.

— Junta umas achas de lenha e accende-as. Eu me arrojarei às chamas e uma (Continua à pagina 32).

# AS AVENTURAS DE NEQUINHO E LAPITO

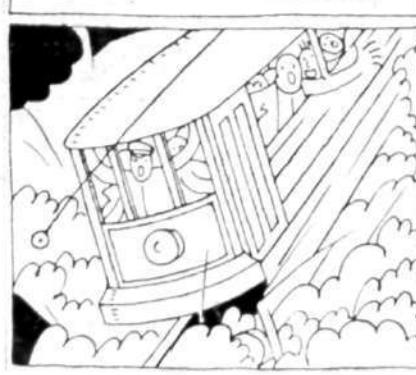
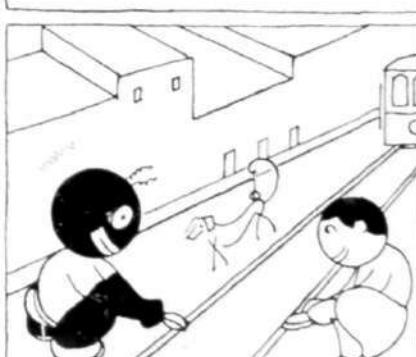
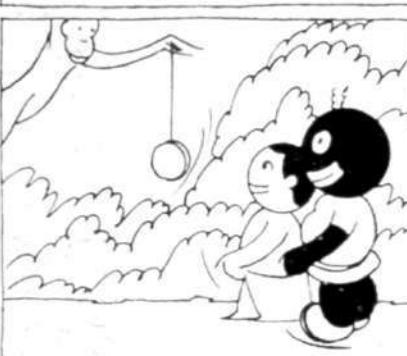
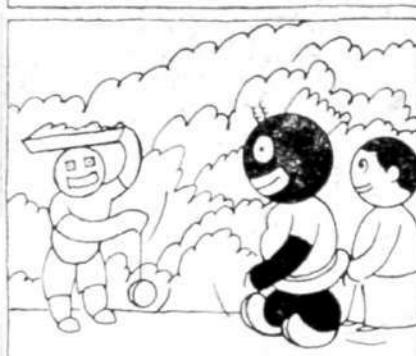
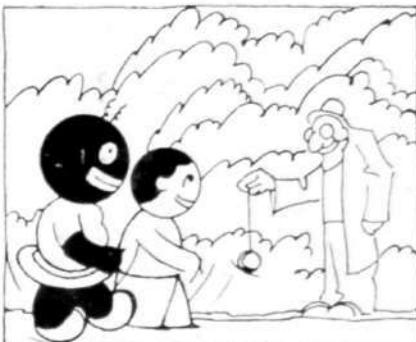


“YÓYO” POR M. BANDEIRA

— SEU LAPITO, PRECISAMOS ARRANJAR UM YÓYO. SEJA LÁ COMO FOR!



— ESTOU COM VOCÊ NEQUINHO...



— PORQUE FIZERAM DESCARRILAR O BONDE?

— PRA FAZER UM YÓYO COM AS RODAS!!!



## As páginas dos nossos pequenos leitores

### A LEBRE NA LUA

(Vem da página 30)

vez assada poderás comer-me.

Saka maravilhou-se ao ouvir estas palavras. Porem ainda não convencido do que acabara de ouvir, fez surgir magicamente, do solo, uma fogueira.

A lebre, sem vacilar, saltou em meio às chamas.

— Que é isto que me ocorre, bom

ancião — perguntou o generoso animal alguns momentos depois. Em torno de mim o fogo arde em labaredas e nem sequer chamusca o pêlo do meu corpo.

Apenas disse isto, o fogo se extinguiu e a lebra viu-se, de novo, sobre um manto de verde e fresca erva. E, diante dela, não ancião mendigo, mas um Deus radiante que, com a voz harmoniosa, lhe disse:

— Sou o deus Saka. Ouvi teu voto e quiz pôr em prova a tua sinceridade. Tua abnegação merece uma recompensa imortal e a terás. Olha:

Saka estendeu a mão para a montanha e extraiu dela alguma coisa. E arrojou-a para a lua que nesse momento surgiu. Immediatamente, na face prateada da lua, apareceu a silhueta da lebre.

— De hoje para sempre — continuou o deus — tua imagem aparecerá nas alturas para recordar aos homens a antiga verdade: "Si dás aos outros, os deuses te darão".

A lebre levantou a cabeça e se viu na lua como em um espelho. Quando voltou a olhar em torno, o deus havia desaparecido. O nobre animal se pôs a comer a erva saborosa e, satisfeito, entrou em sua cova e dormiu tranqüillo.



Zedda, filhinha do dr. Paulo Gomes Pereira



Jorinha Cordeiro Pires, filhinha do dr. Mervaldo Cordeiro Pires, professor de Contabilidade nesta capital e director Commercial da "Empresa Industrial Barão de Suassuna"



— Detesto a comida.  
— Por que?  
— Porque me tira o apetite.



Benjamin Fernando, filho do sr. Benjamin Torreão Filho, funcionário do Banco Regional de Pernambuco, e de sua esposa sra. Cecy Torreão

## DEPOSITAE AS VOSSAS ECONOMIAS NO BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

Séde: RUA DO IMPERADOR N. 382

A CONTA DE  
DEPOSITO ECONOMICO  
RENDE JUROS DE  
6 %. AO ANNO

Limite de Rs. 10.000\$000 RETIRADAS LIVRES

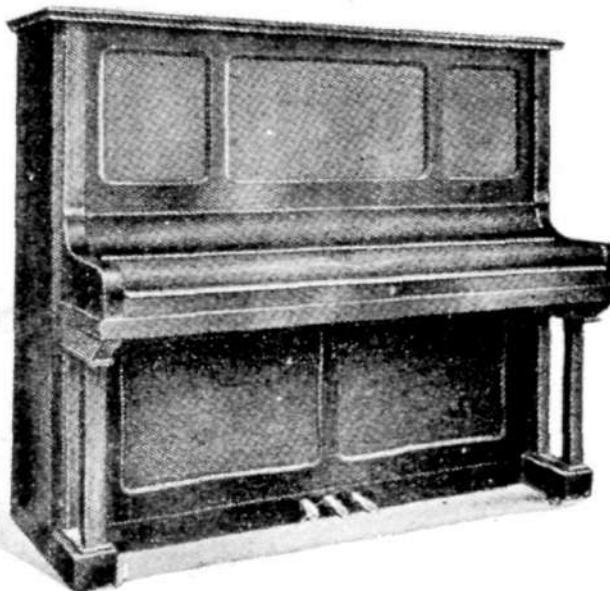
LIVRO DE CHEQUES GRATIS

NOTA—(Si os depósitos nesta conta se mantiverem integraes durante um semestre, terão direito a mais 1% e durante 1 anno, a mais 2%)

# PIANOS BRASIL

ANTES DE ADQUIRIR UM PIANO LEIA O QUE DIZEM  
OS MAIS REPUTADOS ARTISTAS SOBRE OS

## PIANOS BRASIL



"Com admiração, tenho immenso prazer em constatar que os pianos "BRASIL", nada deixam a desejar em relação aos pianos estrangeiros".

(a) Guiomar Novaes  
nossa graciosíssima

"No momento em que por todo o Brasil num apostolado de mysticismo patriótico, nossos artistas erguem tão alto o espírito nacional, muito me orgulho como Brasileira em registrar que nossos concorrentes já encontram nos pianos "BRASIL", um instrumento de genuína fabricação nossa, capaz de exprimir magnificamente a sua arte".

(a) Antonietta Rudge  
a virtuosa do piano

"Se a revolução brasileira com seus ideais e as suas vitórias dependesse dos mais uteis produtos nacionais, eu deejaria que o piano "BRASIL" fosse ouvido por todos os seus chefes, uma linda symphonía para todos os verdadeiros artistas brasileiros e estrangeiros escutarem com admiração".

(a) Heitor Villa-Lobos  
grande compositor brasileiro  
(a) João de Souza Lima  
o maior pianista patriótico  
(a) Samuel Archanjo dos Anjos  
director do Conservatorio de S. Paulo

Agentes em Recife:

S/A - Casa Pratt

Rua João Pessoa, 259

TELEPHONE, 6121



**NA INDIA DOS RAJAHS E  
DOS LEOPARDOS**  
DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS  
IMPORTANTES

CALCUTA, Junho, de 1933 — Está causando grande sensação e surpresa nesta capital as descobertas archeológicas realizadas na região indostanica pela missão científica chefiada por John Marshall, chefe dos serviços da especialidade do governo da Índia.

Descobriram-se em Sindk, Pindjak, várias cidades cujas ruínas estavam sepultadas. São todas do mesmo tipo e de velhíssima data. Segundo informam os arqueólogos, foram capitais de uma civilização prebrahmaica de que não há notícias.

John Marshall é de parcer que naquelas regiões existiu antes do começo da civilização grega um vasto império

que se relacionou com a Persia, Indo-China e centro da Ásia. As ruínas são interessantíssimas. Existem nesses templos, ruas, coliseus, palácios, thermas, comi-

terios com uma infinidade de tumulos, estatuas e outras esculturas.

Também foram encontradas armas, instrumentos, objectos de ouro e prata, pedras e restos de vestuário.



Senhorinha Alice Landi Branco, da sociedade de Garanhuns



— Tu, que tens um automóvel, não gostarias de atropelar a tua sogra?

— Que esperança! Ela tem um gênero tão espinhoso que me furaria os pneus.

**PRUDENCIA  
CAPITALIZAÇÃO**



**VINTEM POUPADO  
VINTEM GANHO**

DIRECTORIA

Dr. PAULO DE A. NOGUEIRA  
Dr. NICOLAU MORAES BARROS  
Sr. JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA  
Dr. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

**NÃO ESQUEÇA QUE:**

- 1 A Prudencia Capitalização é uma companhia genuinamente nacional, cujos directores, também nacionais, são os seus maiores accionistas.
- 2 A Prudencia emite títulos ao alcance de todas as bolsas. Pobres e ricos podem constituir o seu patrimônio mediante economias mensais variando entre 10\$ a 50\$000.
- 3 Em cada sorteio mensal são sorteadas oito combinações. Em outras palavras, o seu título tem anualmente 96 possibilidades de ser sorteado.
- 4 Em qualquer ocasião V. S. pode vender o seu título a qualquer pessoa. Depois de 2 anos a própria companhia poderá, a pedido, resgatar o seu título por determinado valor, ou então poderá fazê-lo um empréstimo sobre as quantias já pagas a juros de 8% ao ano.
- 5 No décimo ano o seu título participa, no mínimo, da metade dos lucros auferidos pela Companhia.

SUCCURSAL - RECIFE

AVENIDA RIO BRANCO, 193

Gerente: E. DAKLE



# A ALMA ATRAVÉS DA LETRA

Com a temporaria mudança do director desta secção não arrefeceu o entusiasmo que ella tem despertado entre os leitores e mais especialmente entre as leitoras de PRA VOCÊ.

O interesse pelos estudos graphologicos continua o mesmo, tendo-se em vista o grande numero de consultas que chegam diariamente á redacção, quasi todas pedindo brevidade, sinão urgencia nas respostas.

Ainda bem que posso constatar não ter decrescido, com o interino graphologo, o numero de consultantes, e ainda mal, por isso mesmo, que aumentando o numero de consultas, não pode ser aumentado, na mesma razão, o espaço reservado nesta revista ás respectivas respostas.

Observando, rigorosamente, o direito de prioridade no recebimento das consultas, vou aqui fazer ponto e dar inicio ás respostas das cartas que encontrei endereçadas ainda ao meu projecto e estimável antecessor.

TRISTÃO DE ISOLDA.

LYRIO DO VALLE — Pouco se poude aproveitar do material que mandou para o estudo porque veio em papel pautado. Dizer que isso não influe é engano da gentil consultante e a prova é que nas quatro ou cinco linhas que escreveu em papel sem pauta se nota a sinuosidade das linhas, signal de que não é muito amiga da verdade, ou, pelo menos, tergiversa, ladeja as questões em que se vê obrigada a dizer, claramente, o que é verdadeiro...

Os traços inclinados para a esquerda confirmam isso, em parte, significando dissimulação, pouca sinceridade. O traço com que termina a letra — q — e a graphia da letra — p — (minúsculas) mostram ressava contensão de espirito. Ha, entretanto, signaes certos de bondade, doçura, sentimentos de arte e poesia.

Pela sua graphia anterior se vê que que já foi menos amável do que é hoje. Vê-se um pouco de orgulho, quasi ag-

gressividade, na forma angulosa das letras e no corte bifurcado — tt —.

AMOR — SAO PAULO — Esqueceu de enviar o "coupon" recortado desta secção onde devia "solicitar um exame graphologico sobre o material (autographs) enviado".

Esqueceu também de mandar a carta da sua "futura esposa", a que se refere na consulta que faz. Preencha esses requisitos e volte... querendo.

NÉRO — Letra bem cuidada de pessoa meticolosa, pontual, amiga da ordem e do equilíbrio. E, por força, um espirito mediocre e com bastante energia para não se afastar do caminho que se traçou. As letras, entre parentesis, com que marca o inicio das diversas partes de sua carta: assumpto, assignaturas e pseudonymo, dizem bem claro do seu espirito pratico e de organização. Tem algum sentimento esthetico, apreciando a musica e as artes plasticas; não é, porém, um artista, na verdadeira accepção da palavra.

O traço com que sublinha sua assignatura indica força de vontade, tenacidade. Como é feito depois de ter levantado a pena ao findar seu nome de familia, essa energia não é natural, é forçada. Mostrase, ás vezes, indeciso, com pouca força de logica e concatação de idéas, em uma especie de preguiça mental, preferindo que os outros "pensem por si", fazendo suas as opiniões e decisões de outrem.

Tem o senso da medida e escrupulos em melindrar quem quer que seja. O exame do endereço da sua sobrecarta em que o nome do meu antecessor vem grifhado com um traço feito á regua é a prova de quanto é meticoloso e "recto" em tudo que faz.

JALDO FORESE — Em trinta e tres annos seu caracter se modificou bastante. O primeiro autographo que acompanha sua carta traz a data do anno de 1900, quando sua letra revelava timidez, obediencia passiva, pouco desenvolvimento intelectual, embora já se note ali espirito fantasista, poetico e sonhador que nunca de-

sapareceu e, ao contrario, ainda mais se desenvolveu com o cultivo de sua intelligencia e amor aos livros.

Hoje é um temperamento calmo, reflectido, diverso do que era na sua primeira mocidade. Já deve ter havido até quem o julgue "um moço velho" pela prudencia dos seus actos e sisudez dos seus conselhos. O anagramma do seu nome está bem arranjado, indicando intelligencia para locubrações e gymnastica de espirito. Estou em apostar que goita de decifrar e armar charadas, enigmás e outros logographs, não é?

Alma pantheista, ama a natureza, comprazendo-se em admirar-a e descrever suas bellezas com o bucolismo das eglogas de um novo Virgilio.

ESMERALDA — (Capunga) A falta de outros autographs anteriores em data ao que mandou não fará ficar incompleto seu estudo graphologico, mesmo porque um estudo completo não é possivel fazer aqui, dada a exiguidade de espaço de que posso dispor para atender a cada um dos consultantes desta secção. Apenas me facilitaria o confronto do seu "eu" actual com o de alguns annos passados, como aconteceu com o consultante anterior.

Examinando o material que enviou vê-se que escrevendo ora com os traços verti-

caes, ora pouco mais inclinados para a direita, isso indica pouca constanca, volubilidade de espirito. Predominam, entretanto, os traços inclinados para a direita mostrando sentimentalismo, affabilidade.

O prolongamento das linhas no final das palavras é signal de uma certa teimosia, não se deixando vencer em discussões nas quais pretende ficar sempre com a ultima palavra, fazendo prevalecer sua opiniao. A pontinha voltada em gancho dessas mesmas linhas mostram certa mordacidade, espirito critico, satyrico, não deixando "parada sem resposta", como se diz em esgrima. Os traços alongados das letras que se prolongam para a parte inferior e com as mesmas caracteristicas da extremidade em gancho ou pequeno angulo agudo, confirmam o que disse acima e mais que é amiga do luxo e das grandes viagens.

Finalmente o traço longo e excedente com que sublinha seus quatro nomes começando em curva fechada da esquerda para direita é um signal certo de personalidade bem marcada, poder de iniciativa, elan, vontade firme e decisao prompta. Sim, senhora; bellos predicatoros para uma jovem do nosso tempo desde que não perca a "graça" natural e a mansidão propria dos alvos "cordeirinhos"...

## Condições para as Consultas:

Enviem-nos os leitores a sua escripta, conforme as condições estipuladas e faremos um estudo directo do seu caracter. Para isso é necessário que as consultas obedecam às condições seguintes:

- Remessa de autographs diversos, se possivel, escriptos em épocas diferentes, á tinta e em papel sem pauta.
- Um ou mais exemplares da verdadeira assignatura.
- Indicação de pseudonymo para effeito de publicidade. A correspondencia deve obedecer ao seguinte endereço e vir acompanhada do cupon que está no fim da pagina:

Frei Lucas — Secção graphologica de PRA VOCÊ — Rua do Imperador Pedro II, 221, 3.<sup>o</sup> — Recife.

**SOLICITO O EXAME GRAPHOLÓGICO DA  
MINHA LETRA SOBRE OS EXEMPLARES ANNEXOS**

**NOME:** \_\_\_\_\_

**PSEUDONYMO:** \_\_\_\_\_

NA PROXIMA  
QUARTA-FEIRA !

A SENSACIONAL REABERTURA DO

**MODERNO**

COM O FILM DOS FILMS ! A MARAVILHOSA OPERETA DA **UFA**



MUSICA DE **WERNER HEYMAN**

**"AVANT-PREMIERE"** DE GRANDE LUXO !

Uma grande orchestra symphonica de 25 professores, regida pelo maestro

**NELSON FERREIRA**

executará um magnifico programma em "OVERTURE"

UMA UNICA SESSÃO A'S 7,40 DA NOITE

## As ovelhas do morto

CONCLUSÃO



Senhorinha Ida Pedrosa, elemento de relevo da sociedade de Campina Grande, no vizinho Estado da Paraíba

O commissario, homem sem medo, enterrou de novo o cadáver. Agora sim que dormiria tranquillo Ciriaco Panta.

Immediatamente se poseram a caminho, de volta João ia taciturno; o commissario, alegre e loquaz. Fazia um frio intenso. E para os tornar menos culpaveis, os rastros na terra e nas almas sombrias, a neve cahia em branca chuvade jasmim.



Senhorinha Irene Souto, da sociedade paraibana, e tercelanista da "Escola Normal" no vizinho Estado da Paraíba do Norte



Senhorinha Heline Ayres, filha do sr. Ildefonso Ayres, cirurgião-dentista na cidade de Campina Grande. Heline é alumna do Colégio Americano, onde cursa o último anno commercial

## HOTEL CENTRAL

AVENIDA MANOEL BORBA, 209

RECIFE

Explendido "dancing", localizado na "terrasse", decorado em estylo moderno por

VELINO PEREIRA

Diarialmente dansas e outras atrações dás 20 ás 24 horas

COCK-TAILS ÁS 17 HORAS

Sorvetes — Bebidas — Gelados

R A D I O

SERVIÇOS DE RADIO

EXECUTA

TITO XAVIER

Travessa Mathias Albuquerque, 97

R E C I F E

## 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RECIFE

INAUGURAÇÃO  
DEZEMBRO DE 1933

PARQUE DA ESCOLA NORMAL OFFICIAL

george

# BANCROFT

1,80 DE ESTATURA COM  
10000 TONELADAS DE TALENTO

e  
**WYNNE  
GIBSON**

em

# UM HOMEM DE PESO



(LADY AND GENT)

NO PARQUE

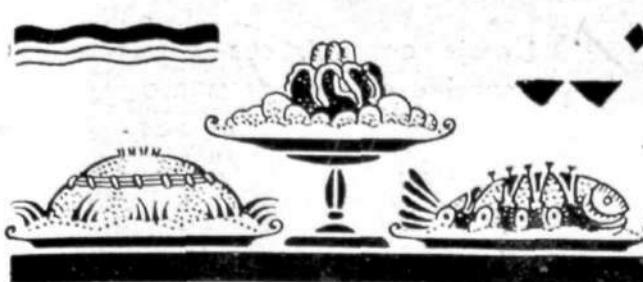
De 4 a 6

Dois entes inemotivos na apparence,  
mas afinal tão bons  
que ignoravam a sua  
propria bondade!



AGUARDEM

POLA NEGRI em **"RAINHA E MARTYR"**



# “A BOA COSINHA”

## A alimentação das crianças

Hoje vou dedicar esta seção à alimentação das crianças, pois ella faz grande diferença no seu crescimento e desenvolvimento.

E' preciso observar-se què na sua dieta estejam incluidos todos os elementos necessários à boa ossificação, dentes firmes e outras necessidades.

Começa-se, quando é um bebê, ensinando-o a gostar de uma grande variedade de alimentos.

Estimule-se o seu appetite com bons hábitos de saúde. Sirvam-se as suas refeições cuidadosamente, bem planejadas e preparadas a horas certas.

Repare-se bem seu desenvolvimento e façam-se periodicamente exames médicos, para que, caso não esteja crescendo normalmente e com saúde, o médico possa atendê-lo a tempo, assim como possa verificar o grau geral de seu desenvolvimento.

O molho da maçã e a polpa das ameixas poderão ser dados a partir de 9 ou 10 meses de idade. Pode-se dar aos bebês, uma vez por dia, uma colher de chá, do molho ou da polpa, aumentando esta quantidade de até uma colher de sopa.

Deve-se oferecer água aos bebês pelo menos uma ou duas vezes por dia e na estação calmosa, até mais frequentemente. Aos bebês muito novos deve-se dar morna, especialmente no inverno. Pode-se começar oferecendo-lhes de uma colher de chá até 30 grammas d'água, podendo aumentar esta quantidade paulatinamente até alcançar 90 ou 120 grammas. Em se tratando de bebês alimentados com a m-madeira, supõe-se, em alguns casos, que o leite contém água bastante, mas nós preferimos um pouco de água pura, isso é, sem ser misturada com leite, pois assim evita-se o estudo diuretico e irritante da super-concentração.

Não se deve acrescentar assucar nem

outras matérias doces à água, mas é permitido acrescentar à mesma um pouco de suco de laranja se o bebê não mostrar muita disposição de beber a água pura. Pode-se dar com uma colher ou, quando o bebê não tiver dentes, com um conta-gotas. Convém fervêr toda a água destinada ao uso dos bebês.

Alimentos para a boa nutrição das crianças.

LEITE — Pelo menos duas chicaras, ou 1 litro de preferência.

MANTEIGA — Em todas as refeições

CEREAES, PÃO OU BATATAS — Em todas as refeições.

LEGUMES — Independentemente de batatas, pelo menos dois por dia, sendo que um crú ou pouco cozido.

FRUTAS — Uma ou duas vezes por dia. Frutas crudas, sendo que cidra ou tomates diariamente.

OVOS E CARNE — A criança mais crescida pode comer ambos.

DOCES — Em pouca quantidade, no fim das refeições.

## PUDIM DE LARANJAS

6 ovos sendo 3 com claras e 3 somente com as gemas.

1/2 chicara de summo de laranjas.

6 colheres de sopa de assucar.

Mistura-se tudo e passa-se por diversas vezes na peneira. Vae ao forno em forma untada com calda de assucar queimado, em bânhos maria. Para se saber quando está pronto, espeta-se um palito, se sair seco, está bom.

Logo que se recebe a carne, deve-se cozinhar com um pano finó, humedecido em vinagre e collocar-a em lugar fresco.

Para evitar que as batatas manchem as mãos ao descascar, não se deve molhar-as senão depois.

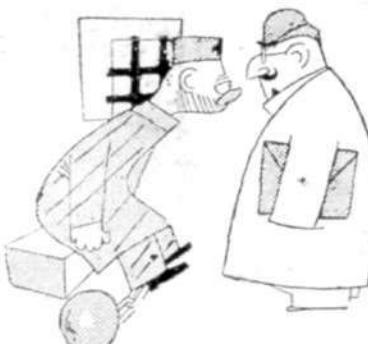
MARY-ANN.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

MARY ANNA

Secção da Boa Cosinha

Redacção de PRA VOCÊ



O advogado — Então, disse-me tudo?

O preso — Absolutamente tudo... menos o lugar onde escondei o dinheiro...

## JA' PROVOU AS BALAS EFERVECENTES?



SÃO PROPRIAS PARA COMBATER  
A AZIA E FACILITAM A DIGESTÃO

UNICOS FABRICANTE S:

RENTA, PRIORI & IRMÃO

RECIFE



# VIDROS

FAÇAM SUAS COMPRAS NO  
DEPOSITO DA FABRICA

Rua Duque de Caxias, 205

PHONE, 6449 — CAIXA POSTAL, 129

## FABRICA POPULAR

DE  
L. FIALHO

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

UNICO BANCO PORTUGUEZ NO BRSIL COM  
SÉDE EM LISBÔA

CAPITAL Esc. 135.000.000\$000  
FUNDO DE RESERVA Esc. 135.000.000\$000

Filial em Londres : 9, Bishopsgate,  
Filial em Paris : 8, Rue du Helder.

Filiaes em todas as cidade e pricipaes villas de  
Portugal, Ilhas e Colonias.

### FILIAIS NO BRASIL

Rio de Janeiro : Rua da Quitanda n.º 120.  
Rua Senador Euzebio n.º 72 (Sub-Agencia)  
São Paulo : 7, Rua Alvares Penteado.  
Pernambuco : Avenida Marquez de Olinda-Cai-  
xa Postal n.º 268.

Pará : Rua 15 de Novembro n.º 53 — Caixa  
Postal 329.

Manaus : 61, 63, Rua Marechal Deodoro, Caixa  
Postal 67 — A.

### CORESPONDENTES EM TODO O MUNDO

### CONTAS CORRENTES LIMITADAS

até R\$ 10.000\$000, com talão de cheques gratis - Juros 4 % ao anno

### CONTAS ECONOMICAS

Desde R\$ 50.000 até 50.000\$000, com talão de cheques gratis - Juros de 4 % ao anno

### DEPOSITOS A' ORDEM

Juros 2 % ao anno.

### DEPOSITOS A PRASOS E COM AVISO PREVIO

as melhores taxas do mercado

Faz todas as operações Bancarias, possuindo tambem um perfeito e escrupuloso  
servico de Administração de Prédios e Títulos

FILIAL EM PERNAMBUCO: Avenida Marquez de  
Olinda-Caixa Postal n.º 268.

Deseja construir sua casa  
propria com pagamento  
integral ou prestações  
mensaes?

CONSULTE OS TECHNICOS

# J. CAMARINHA & Cia.

Rua Antonio Carneiro, 21

TELEPHONE N. 2172

RECIFE

# Sul America Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal

SOCIEDADE ANONYMA - CAPITAL (realizado) 2.000.000\$000

Séde Social : RUA BUENOS AIRES, 37 —

Esq. QUITANDA — Caixa Postal 400

RIO DE JANEIRO

### UM TITULO DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

além de estar formando magnifico e cer-  
to peculio para o futuro, goza das se-  
guientes vantagens :

1. — Sorteios mensaes de amortização,  
com probabilidades de recebimen-  
to imediato do capital garantido;
2. — Valores progressivos de resgate ;
3. — Participação nos lucros da Com-  
panhia ;
4. — Adiantamentos garantidos.

Solicite hoje mesmo informações e pros-  
pectos aos nossos Agentes ou à Séde da  
Inspectoria Geral de Pernambuco

RUA JOÃO PESSÔA, 310 - 1.  
Caixa Postal, 475

trabalhou num filme no qual figurava como competidor canino de Houdini. Durante a filmagem, "Flask" foi encerrado em uma grande mala e atado com cordas. Quando o director começou a ensinar-lhe como elle devia desembaraçar-se das cordas, "Flask" repeliu-o, furioso. E em menos de dois minutos, empregando os dentes, retorcendo o corpo, livrou-se, sorrindo, de suas ataduras, enquanto o operador, impressionado, filmava a scena emocionante.

**O**UTRO animal de cinema que oferece, repetidas vezes, demonstrações de inteligencia, é "Rex", o "Cavalo-Maravilha". A mysteriosa capacidade deste e "Black Bear" faz recordar as façanhas de "Clever Hans", o cavalo treinado pelo alemão Guilherme Von Osten e que, de 1906 a 1910, causou um grande rebolico no mundo scientifico. "Hans", além de possuir a capacidade de "Black Bear", ainda reconhecia as pessoas depois de deitar um golpe de vista sobre as suas photographias.

O animal despertou muitas controvérsias entre os professores alemães. Numerosas experiencias foram realizadas e, finalmente, se chegou à conclusão de que "Hans" não passava de um "truc" e as suas habilidades não eram outra coisa senão um caso de "transmissão de pensamentos".

Tudo isso ocorreu antes que a psychologia, sem falar da "psychologia" animal, fosse tomada tão a sério como é hoje. missão de pensamento presupõe a posse de um cerebro de igual natureza, da do que recebe au transmite o pensamento...

**N**o alto da escala intellectual, quanto aos animaes selvagens, a sciencia coloca os antropoides. Destes, o mais inteligente é o chimpanzé, seguindo-se o orangotango. O terceiro na escala é o elephante da India. Quanto à economia domestica, o castor — o architecto e engenheiro do reino animal — revela possuir mais intelligence, pericia mecanica e poder de raciocinio que qualquer outro animal selvagem.

Ha um animal que está acima de todos os outros no que diz respeito à propria perservação: é o rato commun.

As façanhas imitativas dos macacos são

## A INTELLIGENCIA DOS ANIMAES

### (CONCLUSÃO)

facilmente observadas nos circos e no cinema. Mas os empregados de um jardim zoologico descobriram que o orangotango posse genio inventivo innato. Ha alguns annos atrás, "Dokong", um orangotango, demonstrou uma aptidão surpreendente para a mecanica, inventando a alavanca, tão bem e tão apropriadamente como Arquimedes inventara o principio da rôsca. Foi um dia de gloria para "Dokong" quando descobriu que podia arrancar e quebrar as barras de madeira, de quatro centimetros de diametro, que estavam montadas em supports de ferro fundido nas paredes de sua jaula. Antes que os seus guardas o podessem impedir, já arrancara duas e estava atacando a terceira com um pedaço de barra partida, utilizando-a como alavanca.

As barras foram substituidas rapidamente por outras mais grossas, de madeira bem dura, mas parafusadas nos supports de ferro. Durante algum tempo, "Dokong" nada podia fazer. Mas em pouco tempo o astuto animal imaginou levar o seu trapezio até um lado da jaula e applicar a barra do mesmo como alavanca, colocando-a entre a parede e a barra horizontal, levantando-a e abaixando-a, com força, de cima para baixo. Naturalmente, os supports de ferro fundido não puderam resistir ao esforço e cederam. Foram estes então substituidos por outros supports resistentes, feitos de ferro forjado e fixados com enormes parafusos.

"Dokong" não perdeu tempo em atacar esta nova disposição. Os supports resistiram bem, a principio. Chamou "Polly", sua companheira orangotanga, para ajudá-lo. Esta foi colocada em cima da alavanca, e poz-se a empurrar-a para baixo, apoiando as costas à parede, enquanto que "Dokong" a puxava com todas as suas forças. Nada conseguindo com esse processo, tomou então o alvitre de atacar os

supports de per si, um por um, vencendo-os desta maneira. Introduziu a extremidade da barra do seu trapezio com a corrente e tudo pela abertura central do supporte triangular e realizou um potente esforço, collocando a extremidade da sua alavanca contra a parede e applicando a sua força de tal maneira que o supporte não resistiu.

"Dokong" sabia o que estava fazendo. Sómente um dos supports não pôde ser logo arrancado. Estava parafusado em uma taboa especialmente dura, que foi preciso rebentar.

Este facto fez accordar outra idéa fez no cerebro de "Dokong". Passou a forçar as taboas restantes da parede! Recorreu novamente a alavanca e arrancou as taboas. Mas ficou contrariado por não poder pôr a cabeça através do sbarrotes da frente da sua jaula para satisfazer à sua curiosidade de olhar para a casa do seu vizinho. Utilisou-se então, novamente, da barra do seu trapezio, levou-a até o angulo anterior da jaula, deslizou a extremidade da alavanca entre o primeiro barrote e a columna de aço do tabique, dobrou dois dos varões de ferro e poz a cabeça de fóra...

**T**AMBEM os empregados do Jardim Zoologico de Hamburgo contam esta outra estranha historia sobre as associações visuais ou a memoria dos tigres. Os heróis ou melhor os cobardes da narrativa foram dois tigres reaes de Bengala, que se atemorizaram à simples vista de um quadro a óleo onde estava pintado um caçador de aspecto feroz.

A parelha de felinos tinha sido adquirida para o zoo. Mas à sua chegada recusaram sahir de suas jaulas de embarque para uma linda "jungla" de papel "machê", especialmente construída para elles.

Os tigres mordiam, arranhavam, grunhiam, mas não sahiam das jaulas. Não houve recurso material, até pistolas de amoniaco, que servisse. Foi então que um guarda, meio ingenuo, correu à biblioteca do zoo e trouxe de lá o quadro a óleo de um caçador africano, com o fuzil em punho, na posição de alvejar e o pé direito descançando em cima de um tigre morto. Approximando-se da parte posterior da jaula, o guarda ia, occulto atrás do quadro, fazendo este avançar à sua frente.

Immediatamente os tigres se submeteram e, tomados de pavor, saltaram para a frente, para a "jungla" imitada e se esconderam, tremulos, debaixo da espessura fingida....

## NARRATIVA DE Pra Você

TEM V. S. TOSSE ?

RECEIA A TUBERCULOSE ?

Tome xarope Peitoral Nasareno, formidavel remedio contra esta terrivel molestia

DEPOSITARIOS COSTA TAVARES

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO

# COISAS AMENAS E INSTRUCTIVAS

## CARTA ENIGMÁTICA

No próximo numero iniciaremos a publicação de uma série de cartas enigmáticas a cargo do nosso colaborador TOBIAS sorteando entre os concorrentes valiosos e úteis prêmios.

Aguardem pois a carta enigmática do próximo numero.

## QUEBRA CACHOLA

(Para crianças)

1.º — Qual é o móvel que tem a primeira syllaba é nome de homem?  
(4 syllabas)

2.º — Qual é o paiz que é formado por um adverbio e um alimento?  
(2 syllabas)

3.º — Ela é esmola  
Ela é festa de casamento.  
(2 syllabas)

4.º — Qual é o paiz da Europa que tem as duas primeiras syllabas todo menino machoso tem?  
(4 syllabas)

5.º — Qual é o peixe que vive em sua primeira syllaba?  
(3 syllabas)

Soluções até 15 de Agosto acompanhando o coupon abaixo na envelope.

SEU CHICO  
Red. de PRA VOCE  
Rua do Imperador, 221  
— Recife —

Premios: um livro de histórias e um brinquedo aos concorrentes sorteados em 1.º e 2.º lugares.

Solução das perguntas do numero 32:

1.º — Parahyba.  
2.º — Salmão.  
3.º — Manga.  
4.º — Bolso-Bolsa.  
5.º — Escama.

2.º — Manga.  
3.º — Bolso-bolsa.

3.º — Sapoti.  
4.º — Regato.  
5.º — Copo-Copa.

Acertaram: Therezinha Santos Moreira, Francis Doblin, Raymundo Dias da Costa, Maria do Carmo Domingues, Irene Sá Andrade, Luisa Pereira Borges, Francisquinho Lyra Mello, Pedro de Arruda, José da Luz Silva, Cleonice Santos e Ermanni Gomes.

Foram sorteados em 1.º e 2.º lugares respectivamente Francisquinho de Lyra Mello, residente na Várzea e Ermanni Gomes, residente na Avenida José Rufino n.º 2436, cabendo-lhes um livro de histórias e um brinquedo. — Os sorteados podem procurar na redação de PRA VOCE os prêmios referidos.

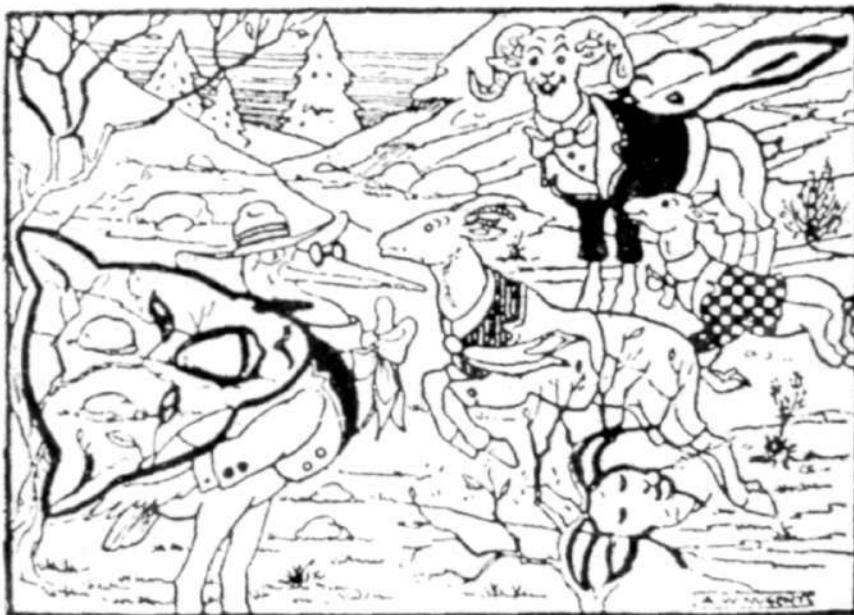
Solução das perguntas do numero 32:

1.º — Pera-Rapé.  
2.º — Forte-Morte-Norte-Sorte.

Acertaram: José Wilson Villar Sampaio, Cacilda Gomes Vital, Wanda Dias da Costa, Raymundo Dias da Costa, Josepha Silva, Canídeo Lins Pinto, Irene de Sé Andrade Holland Cavalcanti, residente à rua da Ilha Luisa da Silva, Luisa Pereira Borges, Ermanni Gomes, Aurealuz Moura Maciel, Hayde Cavalcanti Ferreira e Pedro Arrua.

Foram sorteados: em 1.º lugar Nelbyinha de Holland Cavalcanti residente à rua da Imperatriz, 179, 3.º andar e em 2.º lugar José Wilson Villar Sampaio, residente à rua da Concordia, 269, cabendo-lhes respectivamente um livro de histórias e um brinquedo. Os sorteados podem procurar na redação de PRA VOCE os prêmios referidos.

SEU CHICO.



O leão, o coelho e a cabra estão marcados por linhas fortes  
Veja se descobre outro animal.

## Cavalheiro!...

QUEM COM-  
PRA NA

CAMISARIA ESPECIAL

TEM UMA DU-  
PLA VANTAGEM

**Porque:** compra pelos melhores preços onde há o melhor sortimento de artigos para homens.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231-235

**FARINHA  
P'RA VOCÊS**



**FABRICADA PELA**  
**FARMACIA CENTRAL**  
**HOMEOPATICA**  
**D. W. SABINO**  
**Rua do Imperador 474**  
**RECIFE - PERNAMBUCO**

## **FARINHA P'RA VOCÊS**

(CREANÇAS)

Formula do **DR. W. SABINO**

É a melhor alimentação para  
Creanças e Convalescentes

Unicos fabricantes

**Dr. W. SABINO & Cia. Ltda.**

Rua do Imperador, 474

Pharmacia Central Homeopathica

**Dr. W. SABINO**

RECIFE - PERNAMBUCO

A' venda nas Pharmacias, Mercearias e  
Armazens de Estivas

Assim como o Yôxô facilmente conquistou o Recife, mais facilmente  
as meias "CLAUDIA" conquistarão o  
chic Feminino de Pernambuco



São emcomparáveis no  
acabamento

REPRESENTANTE PARA O NORTE  
DO BRASIL:

**M. Coêlho & Cia.**

**RUA DUQUE DE CAXIAS, 262-1. and.**

**RECIFE**

# Não Pense!!!

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ  
O QUE PODE SER FEITO  
HOJE...  
*assigne!*



## A Equitativa

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

SEDE SOCIAL AV. RIO BRANCO-125 RIO DE JANEIRO



A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CAIXA POSTAL, 398 — RIO DE JANEIRO

Sirvam-se ministrar-me, sem compromissos de minha parte, informações a respeito dos seus planos de seguro.

Nome \_\_\_\_\_

Profissão \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_

Endereço (Rua e número) \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_